




PREFEITURA MUNICIPAL DE PLATINA - SP



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
PLANO DE TRABALHO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

VOLUME I



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

2020





MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social





MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE PLATINA – SÃO PAULO

Rua João de Souza Martins, 550 – Platina – SP

CEP: 19990-000

Fone: (18) 3354-1261

Sítio: www.platina.sp.gov.br

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
PLANO DE TRABALHO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

VOLUME I

2020

Fundação Nacional de Saúde – FUNASA

Edifício-Sede da Fundação Nacional de Saúde (Funasa)

Quadra 04 – Bloco “N” – 5º andar – Ala Norte

Brasília/DF – CEP: 70070-040

Telefone: (61) 3314-6362/6466 | Fax: (61) 3314-6253

Sítio: www.funasa.gov.br

Prefeitura Municipal de Platina

Plano Municipal de Saneamento Básico/Volume I: Relatório Final do
Plano Municipal de Saneamento Básico– 2020.

130f: il.color. 30 cm

Esta obra é um dos produtos referentes ao Plano Municipal de
Saneamento Básico do município de Platina-SP

1. Plano de mobilização social. 2. Eventos. 3. Registros dos eventos. 4.
Nomeação dos comitês.



EMPRESA RESPONSÁVEL



EVOLUA AMBIENTAL ENGENHARIA E ARQUITETURA

CNPJ 16.697.255/0001-95

Endereço: Rua Gil Stein Ferreira, nº 357, sala 706

CEP 88301-210, Itajaí-SC. Fone: (47) 2125-1014

EQUIPE TÉCNICA

Nayla Motta Campos Libos

Eng.^a Sanitarista e Ambiental
CREA/SC 090377-1

Deise Beatriz Farias

Gestora de Finanças - CRA/PR 200469
Assistente Social - CRESS-SC 8217
Eng.^a Ambiental - CREA/SP 5070728976

Claudia Barboza Camillo

Arquiteta e Urbanista
CAU A121584-1

Fernanda Deunício

Advogada
OAB-SC 48.217

Marilda Motta Campos

Pedagoga

Daniela Farias Moreira Joner

Psicóloga
CRP-12/17733



ÍNDICE GERAL

VOLUME I – PLANO DE TRABALHO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Ato Público do Poder Executivo

Plano de Mobilização Social

VOLUME II – DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO

Diagnóstico Técnico-Participativo

VOLUME III – PROSPECTIVA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Prospectiva e Planejamento Estratégico

Programas, Projetos e Ações

Plano de Execução

Minuta de Projeto de Lei do PMSB

Indicadores de Desempenho do PMSB

Sistemas de Informação para Auxílio à Tomada de Decisão



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1: APRESENTAÇÃO.....	IX
1 INTRODUÇÃO	11
1.1 OBJETIVOS DO PMSB.....	12
1.2 METODOLOGIA.....	12
CAPÍTULO 1: APRESENTAÇÃO.....	13
CAPÍTULO 2: GRUPOS DE TRABALHO	15
2 GRUPOS DE TRABALHO	17
2.1 Comitê de Coordenação.....	17
2.2 Comitê Executivo.....	19
2.3 ATORES SOCIAIS PARCEIROS PARA APOIO À MOBILIZAÇÃO SOCIAL	19
2.4 PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	23
CAPÍTULO 3: MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	27
3 PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	29
3.1 Objetivos e Metas do Plano de Mobilização	30
3.2 Divulgação do PMSB.....	31
3.3 Metodologia Pedagógica	32
3.4 Estruturação dos Eventos	33
3.5 Execução das Reuniões.....	35
3.6 Procedimentos da Execução do Plano de Mobilização	43
CAPÍTULO 4: FASES DO PMSB	43
4 FASES DO PMSB	44
4.1 SISTEMA DE INFORMAÇÕES	44
4.2 DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO	44
4.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	45
4.4 PLANO DE EXECUÇÃO	46
4.5 AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PMSB	46
4.6 POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	47
4.7 DOCUMENTOS A SEREM ELABORADOS	47
5 REGISTRO DOS EVENTOS.....	48
5.1 1ª REUNIÃO TÉCNICA COM OS GRUPOS DE TRABALHO	48
5.2 1ª REUNIAO COMUNITÁRIA DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.....	51
5.3 2ª REUNIÃO COMUNITÁRIA.....	68
5.4 3ª REUNIAO COMUNITÁRIA DE APRESENTAÇÃO DO prognóstico.....	89
5.5 REUNIÃO DE REVISÃO DO PMSB	112
5.6 REUNIÃO FINAL	125
6 REFERÊNCIAS	135



LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1 – Fluxograma de Mobilização Social.	29
Figura 3.2 – Fluxograma do Planejamento estratégico do PMSB	32
Figura 3.3 – Centro Comunitário de Platina	34
Figura 3.4 - Local para a realização dos eventos no Assentamento ASAFAP	34
Figura 3.5 – CCI – Centro de Convivência do Idoso.	35
Figura 6 – Primeira reunião técnica – Lista de presença.	50
Figura 7 - Cartaz de divulgação - 1ª Reunião comunitária.....	55
Figura 8 – Cartaz de divulgação - 1ª Reunião comunitária.....	56
Figura 9 - Imagem do Banner utilizado para a divulgação da 1ª Reunião comunitária (tamanho: 1,00 x 1,8 m).....	57
Figura 10 Entrega de convite da reunião comunitária. Ao fundo, cartaz da 1ª reunião comunitária.	58
Figura 11 - Lista de Presença da 1ª reunião comunitária.	59
Figura 12 – Apresentação da 1ª Reunião comunitária.....	63
Figura 13 - Registro fotográfico dos eventos da 1ª Reunião comunitária	67
Figura 14 – Convite - 2ª Reunião comunitária.....	72
Figura 15 - Cartaz - 2ª Reunião comunitária.	73
Figura 16 – Banner – 2ª Reunião comunitária	74
Figura 17 – Divulgação – 2ª Reunião Comunitária	75
Figura 18 – Divulgação – 2ª Reunião Comunitária.	75
Figura 19 – Listas de Presença das reuniões.	76
Figura 20 – Apresentação – 2ª Reunião.	81
Figura 21 – Registro fotográfico – 2ª Reunião.	88
Figura 22 – Convite de divulgação – 3ª Reunião	94
Figura 23 – Cartaz de divulgação – 3ª Reunião.....	95
Figura 24 – Banner de divulgação – 3ª Reunião.....	96
Figura 25 – Divulgação – 3ª Reunião.....	97
Figura 26 – Listas de presença – 3ª Reunião.	98
Figura 27 - Folha de propostas preenchidas na reunião.....	101
Figura 28 – Apresentação – 3ª Reunião.	105
Figura 29 – Registro fotográfico dos eventos – 3ª Reunião.....	111
Figura 30 – Folder (Convite) da Reunião Técnica.	114
Figura 31 – Cartaz de divulgação da Reunião Técnica.	115
Figura 32 – Modelo 1 do Banner para divulgação da Reunião Técnica.	116
Figura 33 – Modelo 2 do Banner para divulgação da Reunião Técnica.	117
Figura 34 – Divulgação das Reuniões Técnicas.	118
Figura 35 – Reunião Técnica na Câmara Municipal de Vereadores.	119
Figura 36 – Reunião Técnica na Associação da Água do Bebedouro.....	120
Figura 37 – Listas de presença.	121



Figura 38 – Folder (panfleto).....	126
Figura 39 – Cartaz de divulgação – A3.....	127
Figura 40 – Banner.....	128
Figura 41 – Divulgação – Registros.....	129
Figura 42 – Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores.....	130
Figura 43 – Listas de presença.....	132

LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1 – Itens e materiais utilizados em cada evento setorial.....	40
Tabela 3.2 – Itens e materiais para cada Audiência Municipal.....	40
Tabela 3.3 – Totais de Itens e Materiais a serem produzidos.....	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 2.1 - Comitê de Coordenação.....	18
Quadro 2.2 - Comitê Executivo.....	19
Quadro 2.3 - Atores sociais parceiros que deram apoio à mobilização social do PMSB.....	21
Quadro 2.4 - Programas de Educação em Saúde e Mobilização Social existentes em Platina –SP... 24	24
Quadro 3.1 - Descrição dos Eventos de Mobilização Social.....	37
Quadro 3.2 - Distribuição de Eventos de Mobilização por Setor.....	39
Quadro 3.3 - Distribuição de Eventos de Mobilização por data e horário.....	40
Quadro 2.1 - Distribuição de Eventos de Mobilização por data e horário.....	112
Quadro 2.2 - Distribuição de Eventos de Mobilização por data e horário.....	113

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 – Portaria de Nomeação dos comitês.

LISTA DE SIGLAS

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde
PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico
SIG – Sistema de Informações Geográficas
SP – São Paulo



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social





CAPÍTULO 1: APRESENTAÇÃO



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social





1 INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um instrumento da política pública municipal e consiste num conjunto de serviços e infraestruturas direcionadas aos setores de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas. Desta forma, o saneamento está diretamente relacionado à saúde pública, à qualidade de vida e ao meio ambiente.

A ausência ou inadequação de um sistema de saneamento acarreta em graves consequências, como a veiculação de doenças, devido à falta de água potável, higiene e contato com efluentes e resíduos contaminados. Além de ocasionar impactos ambientais negativos, como poluição das águas e dos solos.

Em vista da importância às boas condições de vida e qualidade ambiental, as questões sanitárias são abordadas nas gestões públicas e privadas. Considerando os dispostos de relevância na construção do PMSB, insere-se o contexto da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que define as diretrizes nacionais e estabelece a Política Nacional de Saneamento Básico, e de seu Decreto de Regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010; da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e de seu Decreto de Regulamentação nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010; bem como a Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, que estabelece o Estatuto das Cidades.

Como objeto de planejamento, o plano está consonante com todas as outras ações no que tange o planejamento estratégico municipal de gestão, bem como concorda com as diretrizes dos planos plurianuais (PPA) e é compatível com a gestão integrada das demais políticas públicas que tratam do gerenciamento territorial urbano e rural. Respeitando sempre os dispositivos legais, normativas, e considerações referentes a este fim.

O PMSB considerou todos os aspectos do município, localidades urbanas, rurais, adensadas e dispersas, e assim desenvolveu medidas que proporcionam qualidade no planejamento integrado dos quatro eixos do setor de saneamento básico em conformidade legal, e assim, possibilitou a execução de um diagnóstico aprofundado, de forma que se conheçam todas as multifacetadas do município.



A qualidade dos dados utilizados para a construção dos programas e ações, a partir do diagnóstico realizado, foi intrinsecamente ligada à participação efetiva de toda a população nas etapas de construção do plano, sendo o principal ator na sua elaboração e, portanto, foi de fundamental importância a mobilização municipal em todas as esferas sociais.

A fim de sanar as problemáticas associadas ao saneamento básico e seus eixos, e atender as exigências requeridas pela legislação, este Plano de Trabalho apresentado direciona o planejamento do município, delineando como foi constituído o desenvolvimento passo a passo do PMSB para o município de Platina.

1.1 OBJETIVOS DO PMSB

- Estabelecer ações e procedimentos de mobilização social para garantir a gestão participativa em todas as etapas do PMSB;
- Realizar o diagnóstico integrado a todos os setores que compõem um sistema de saneamento (abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e manejo de águas pluviais) para extensão territorial total do município de Platina -SP;
- Elaborar propostas embasadas em análises de diferentes cenários e estabelecer prioridades;
- Definir objetivos e metas de imediato, curto, médio e longo prazo;
- Definir programas, projetos e ações para alcançar todos os objetivos e metas estabelecidos;
- Programar as estruturas físicas e institucionais componentes do plano para implantação das intervenções definidas;
- Atender as exigências e diretrizes da Lei 11.445 de 2007;
- Institucionalização do Plano Municipal de Saneamento Básico e criação da Política Municipal de Saneamento Básico.

1.2 METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida para a realização da Mobilização Social inerente ao Plano Municipal de Saneamento Básico abordou as estratégias, procedimentos e métodos adotados de forma a alcançar os objetivos e metas determinados ao PMSB



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



de Platina. Para tanto, foram apresentados os objetivos e as metas do Plano de Mobilização Social, a metodologia pedagógica, a estruturação dos eventos, assim como a execução das reuniões, o detalhamento do local onde as reuniões foram desenvolvidas e suas respectivas datas de ocorrência, por meio do cronograma de mobilização. Além disto, também estarão descritas as ações que foram desenvolvidas e os instrumentos didáticos e demais recursos adotados nas etapas de elaboração do plano.



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social





CAPÍTULO 2: GRUPOS DE TRABALHO



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social





2 GRUPOS DE TRABALHO

Para a afetividade no planejamento participativo, é fundamental a criação de dois comitês de trabalho: Comitê Executivo e Comitê de Coordenação. Estes comitês foram responsáveis pela elaboração e implantação do Plano, e são formados por técnicos de departamentos municipais, gestores públicos, representantes da Câmara Municipal de Vereadores, companhia de saneamento básico, e representantes da sociedade civil organizada.

Estes comitês, instituídos inicialmente pela Portaria nº 047 de 20 de maio de 2014 e pela última e consolidada nº 224 de 12 de dezembro de 2018, atuaram no processo de elaboração do PMSB, além da implantação e revisão, sempre buscando suprir as necessidades da sociedade, bem como ouvir os anseios da população, a fim de se obter o máximo aproveitamento do PMSB para proporção de melhorias ao meio ambiente e à sociedade que nele se insere.

2.1 Comitê de Coordenação

O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada. É composto por representantes das instituições do Poder Público Municipal, Estadual e Federal relacionadas com o saneamento básico, além de membros dos Conselhos Municipais e representantes de organizações da Sociedade Civil, que acompanharam o processo e deram contribuições aos trabalhos realizados.

O senhor Carlos Alberto de Carvalho foi indicado como coordenador do Comitê de Coordenação e foi responsável por representar o comitê, bem como subsidiou informações ou eventuais esclarecimentos que se fizeram necessários. Seu e-mail para contato é carlos.padaria.dona@hotmail.com.br e telefone (18) 9 9732-6052.

O Comitê de Coordenação dispõe das seguintes atribuições:

- Discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;
- Realizar análise crítica e sugerir alternativas a fim de promover a integração das ações de saneamento, considerando a viabilidade técnica, financeira e ambiental;



- Participar de todos os eventos realizados para elaboração e aprovação do PMSB.

O Quadro 2.1 apresenta os membros do Comitê de Coordenação, constando seus respectivos nomes e o setor de atuação.

Quadro 2.1 - Comitê de Coordenação

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	
COMITÊ DE COORDENAÇÃO	
Nome	Setor
Livia Maciel Pereira Lima – Titular	Diretoria de Secretaria
Ricardo da Silva Pedroso – Suplente	Diretoria de Educação, Cultura, Lazer e Desporto – Secretaria da Educação
Carlos Alberto de Carvalho – Titular	Associação de Agricultores Familiares da Água do Pé de Moleque
Roselaine Noesse Fadel – Suplente	Associação de Agricultores Familiares da Água do Pé de Moleque
Carlos Eduardo da Costa Cassemiro – Titular	Câmara dos Vereadores
Gilberto Ferreira de Lima – Suplente	Câmara dos Vereadores
Edson Francisco da Costa Velez – Titular	Prestadora de Serviço de Água e Esgoto
Ronaldo Bezerra – Suplente	Prestadora de Serviço de Água e Esgoto
Fernanda Oliveira Lima – Titular	Câmara dos Vereadores
Rayani Terra Bernini – Suplente	Câmara dos Vereadores
Donizete Aparecido Ferreira de Lima – Titular	Sociedade Civil
Silvana Aparecida Barbosa - Suplente	Sociedade Civil
Leonardo Segatelli – Titular	Secretaria de Saúde
Marta de Almeida Lopes - Suplente	Coordenação de Saúde – Secretaria de Saúde
Paulo Germano Pinto – Titular	Associação de Agricultores Familiares da Água do Sape
Geraldo Germano Pinto - Suplente	Associação de Agricultores Familiares da Água do Sape
Sérgio Capelari – Titular	Associação dos Agricultores Familiares de Palmital
Abeu Alves da Silva Júnior – Suplente	Associação dos Agricultores Familiares de Palmital
Representante	FUNASA



2.2 Comitê Executivo

O Comitê Executivo (Quadro 2.2) desempenhou a operacionalização na construção do PMSB e é formado por equipe multidisciplinar composta por técnicos dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento e das Secretarias Municipais que tenham interfaces com saneamento.

O comitê executivo é composto por 5 (cinco) técnicos capacitados e afincos nas atividades desenvolvidas pelo município, que conhecem a rede que compõe o sistema administrativo, bem como seus pontos fortes e deficiências do sistema. Além destes, técnicos da empresa contratada para apoio na elaboração do plano, fazem parte do comitê executivo, conforme detalhado na fase anterior.

A senhora Elaine Aparecida Semeghini Hanisch foi indicada como coordenadora do Comitê Executivo e foi responsável por representar este comitê, bem como subsidiar informações ou eventuais esclarecimentos que se fizeram necessários. Seu e-mail de contato é elainesemeghini@yahoo.com.br e telefones (18) 3354-1135 / (18) 99725-9960.

Quadro 2.2 - Comitê Executivo

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	
COMITÊ EXECUTIVO	
Nome	Setor
Elaine Aparecida Semeghini Hanisch - Titular	Agricultura e Meio Ambiente
Reinaldo Antônio Elias da Silva - Suplente	Agricultura e Meio Ambiente
Franciele Simone Dalevedove - Titular	Departamento de Obras
Márcio Alves da Silva – Suplente	Departamento de Obras
Claudia Dias Paião – Titular	Assistência Social
Viviane Maria de Oliveira Segatelli Souza - Suplente	Assistência Social
Evolua Ambiental	Técnico

2.3 ATORES SOCIAIS PARCEIROS PARA APOIO À MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Os grupos e instituições da sociedade civil organizada como as organizações não governamentais (ONGs), associações, cooperativas, sindicatos e grupos organizados em geral, são atores com legítimo poder de reivindicação e influência nas políticas públicas de educação ambiental em saneamento.



Além desta, as escolas são uma estrutura educadora capaz de influenciar de forma significativa para a produção de conhecimentos que se traduzirão em uma importante mudança de atitudes e valores.

Podemos citar ainda, os gestores públicos, as universidades e escolas técnicas, os movimentos sociais, os agentes comunitários e o setor privado, que podem e devem exercer um papel proativo em ações socioambientais.

O município de Platina, que é um município com baixa população, possui pouca representatividade quando aos atores sociais. Dependente de Assis no que tange à serviços e comércio em geral, que é um município com alta estrutura e que se localiza cerca de 20 km de distância de Platina, o município de Platina tem a necessidade do fortalecimento das ações sociais e de obter maior representatividade da população.

Entretanto, tratando-se de associações, o município possuiu uma boa representatividade para atuar em conjunto na elaboração do plano. São elas: Associação de Assistência ao Menor de Platina (AMPLA); a Associação Comunitária Nossa Senhora do Carmo de Platina; Associação dos Agricultores Familiares da Água do Pé-de-Moleque (ASAFAPEM); Associação dos Agricultores Familiares da Água do Sape (ASAFAS); Associação dos Agricultores Familiares da Água de Palmital (ASAFAP). Estas associações foram contatadas, foram representadas nos comitês de trabalho e atuaram em conjunto na elaboração do PMSB. Ainda, a ASAFAP, que dispõe de um local para realização de eventos, o disponibilizou para que as reuniões do PMSB pudessem ocorrer também no assentamento localizado em área rural, onde a associação está localizada.

O município possuiu o trabalho fortalecido dos agentes de saúde, que atuaram na divulgação do PMSB e na conscientização da população da importância do saneamento para promoção da saúde pública.

O Quadro 2.3 apresenta informações referentes aos atores sociais parceiros que deram apoio à mobilização social do PMSB de Platina – SP.



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



Quadro 2.3 - Atores sociais parceiros que deram apoio à mobilização social do PMSB

Nº	INSTITUIÇÃO	REFERÊNCIAS (NOME/CARGO)	CONTATOS	ATIVIDADES
01	Associação de Assistência ao Menor de Platina (AMPLA)	Ionice Fragosso da Silva	Endereço: Rua Ismael Benedito de Camargo 583 Telefone: 18 3354 1133	<ul style="list-style-type: none">- Divulgação dos eventos relacionados à elaboração do PMSB, por meio de distribuição de panfletos e fixação de cartazes nas escolas municipais.- Auxílio na aplicação de questionários, atividades de educação ambiental, divulgação e incentivo, sobre saneamento junto aos pais de alunos.
02	Serviço Social de Platina	Claudia Dias Paião	Telefone: 18 3354 1103 E-mail: claupayao@hotmail.com	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir na elaboração do PMSB, com sugestões e propostas.- Auxiliar na divulgação das ações a serem executadas no decorrer do período de elaboração do plano, tais como a distribuição de panfletos, entre outros mecanismos de divulgação.
03	Associação dos Agricultores Familiares da Água do Pé-de-Moleque (ASAFPEM)	Carlos Alberto de Carvalho Presidente da Associação	Endereço: Associação dos Ag. Fam. da Água do Pé do Moleque Água do Pé de Moleque Platina SP Telefone: 18 3354 1135 E-mail: elaineseMeghini@yahoo.com.br	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir na elaboração do PMSB, com sugestões e propostas.- Auxiliar na divulgação das ações a serem executadas no decorrer do período de elaboração do plano, tais como a distribuição de panfletos, entre outros mecanismos de divulgação.
04	Associação dos Agricultores Familiares da Água do Sape (ASAFAS)	Paulo Germano Pinto. Presidente da Associação	Endereço: Associação dos Ag. Fam. da Água do Sape Água do Sape Platina SP Telefone: 18 3354 1135 E-mail: elaineseMeghini@yahoo.com.br	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir na elaboração do PMSB, com sugestões e propostas.- Auxiliar na divulgação das ações a serem executadas no decorrer do período de elaboração do plano, tais como a distribuição de panfletos, entre outros mecanismos de divulgação.
05	Associação dos Agricultores Familiares da Água de Palmital (ASAFAP)	Rosimeri Francisco De Moraes Sa	Endereço: Associação dos Ag. Fam. de Palmital Água do Bebedouro Platina SP Telefone: 18 3354 1135 E-mail: elaineseMeghini@yahoo.com.br	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir na elaboração do PMSB, com sugestões e propostas.- Auxiliar na divulgação das ações a serem executadas no decorrer do período de elaboração do plano, tais como a distribuição de panfletos, entre outros mecanismos de divulgação.
06	Departamento Municipal de Saúde	Leonardo Segatelli	Endereço: Rua Sebastião Moreira da Rocha 310 Telefone: 18 3354 1105 E-mail: sms.platina@gmail.com	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilização, informação e mobilização comunitária, com distribuição de panfletos informativos e esclarecimento sobre



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



Nº	INSTITUIÇÃO	REFERÊNCIAS (NOME/CARGO)	CONTATOS	ATIVIDADES
				saneamento básico, por intermédio dos agentes comunitários de saúde.
07	Departamento Municipal de Educação	Ana Maria de Carvalho	Endereço: Rua Miguel Lopes Montes Telefone: 18 3354 1300 E-mail: demec.platina@gmail.com	<ul style="list-style-type: none">- Divulgação dos eventos relacionados à elaboração do PMSB, por meio de distribuição de panfletos e fixação de cartazes nas escolas municipais.- Auxílio na aplicação de questionários, atividades de educação ambiental, divulgação e incentivo, sobre saneamento junto aos pais de alunos.
08	SABESP	Julio Antonio Paschoalino	Endereço: Av. Marechal Deodoro 645 Telefone: 18 3302 2030 E-mail: jpaschoalino@sabesp.	<ul style="list-style-type: none">- Auxílio na elaboração do diagnóstico técnico-participativo, com dados e informações referentes aos sistemas de saneamento do município (abastecimento de água e esgotamento sanitário).- Orientações à educadores ambientais, estimulando e orientando a formação de agentes multiplicadores.
09	CIVAP – Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema	Leandro Henrique Martins Dias	Endereço: Rua Chico Mendes 65, Assis SP Telefone: 18 3323 23 68 E-mail: projetos@civap.com.br/ambiente@civap.com.br	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir na elaboração do PMSB, com sugestões e propostas.- Auxiliar na divulgação das ações a serem executadas no decorrer do período de elaboração do plano, tais como a distribuição de panfletos, entre outros mecanismos de divulgação.
10	Câmara dos vereadores	Fernanda Oliveira Lima	Endereço: Rua João de Souza Martins 538 Telefone: 18 3354 1156 E-mail: câmara.municipal@camaraplatina.sp.gov.br	<ul style="list-style-type: none">- Divulgação dos eventos relacionados à elaboração do PMSB, e debates voltados ao saneamento básico em audiências da Câmara Municipal de Vereadores.
11	Sociedade Civil	Maria Rosana Terra Bernini	Endereço: Rua João de Souza Martins 538 Telefone: 18 3354 1156 E-mail: câmara.municipal@camaraplatina.sp.gov.br	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir na elaboração do PMSB, com sugestões e propostas.- Auxiliar na divulgação das ações a serem executadas no decorrer do período de elaboração do plano, tais como a distribuição de panfletos, entre outros mecanismos de divulgação.



Conforme verifica-se no Quadro 2.3, foi feita uma pactuação de parceria entre os diversos envolvidos na elaboração do PMSB e as instituições, que proporcionaram ações de divulgação do plano para a população platinense

2.4 PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Os Programas de Educação em Saúde e Mobilização Social objetivam a sensibilização dos gestores e as organizações sociais para a importância da efetiva participação da comunidade no desenvolvimento de ações de prevenção e controle de doenças, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, incentivando a cidadania e otimizando a aplicação de recursos orçamentários e financeiros (FUNASA, 2006). Este componente visou estimular a participação e a organização comunitária, com a inserção de ações permanentes de Educação em Saúde, proporcionando o acesso da população às instalações, habitações e sistemas de saneamento ambiental saudáveis.

O município de Platina, por meio da Secretaria de Saúde, possuía alguns programas de educação em saúde e mobilização social voltados às gestantes, aos hipertensos e diabéticos, aos idosos, além de trabalhos de psicologia e saúde mental. São eles:

- Projeto de Hipertensos e Diabéticos;
- Projeto Gestante (instruções e oficinas de conversa sobre a gestação);
- Projeto Platin´Arts (saúde mental);
- Projeto Ouvir e Falar (Psicologia + Fonoaudiologia);
- Projeto do Idoso.

Estes programas atingiam diretamente cerca de 200 munícipes, que passaram por um delicado e importante trabalho de conscientização sobre as endemias, formas de prevenção e melhorias da qualidade de vida.

O município também contava com 8 (oito) Agentes Comunitários de Saúde, os quais participaram ativamente das ações e estratégias utilizadas pelo setor na prevenção, informação e conscientização da população, como distribuição de panfletos e outras ações ao que se refere à dengue e outras endemias.



O Quadro 2.4 apresenta resumidamente os principais Programas de Educação em Saúde e Mobilização Social existentes em Platina –SP, juntamente com seus respectivos planos de ação e avaliação de seus coordenadores.

Quadro 2.4 - Programas de Educação em Saúde e Mobilização Social existentes em Platina –SP

Nº	PROGRAMA	PLANO DE AÇÃO	AVALIAÇÃO DO PROGRAMA
01	SISÁGUA / VIGIÁGUA / PROÁGUA Programas Nacionais de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano	<ol style="list-style-type: none">1. Profissionais Envolvidos: Profissionais da Vigilância Sanitária.2. Profissionais da VISA mensalmente realizam a coleta de água em (2) dois pontos estratégicos da cidade. A água coletada por sua vez é enviada ao Laboratório Adolpho Lutz, para análise.3. Além de toda vigilância realizada pelo sistema, ações educativas junto aos escolares são realizadas.	<ol style="list-style-type: none">1. O que fizemos? - Alimentação consecutiva do sistema.2. Para quem fizemos? - Para garantir à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade, estabelecido na legislação vigente, como parte integrante das ações de promoção da saúde e prevenção dos agravos transmitidos pela água.3. O que poderia ser feito melhor ou de maneira diferente? - Saúde Estadual / SABESP, estarem interligados num sistema único.4. Como o programa está atingindo seus objetivos? - Os padrões de qualidade da água requeridos por Lei, estão sendo melhor realizados.
02	Controle e Prevenção da Dengue	<ol style="list-style-type: none">1. Profissionais Envolvidos: Profissionais da VISA, Agentes de Vetores, Agentes Comunitários.2. Realizar ações educativas junto aos escolares.3. Identificar áreas de risco (maior vulnerabilidade) para intensificação de ações (mobilização social, redução de criadouros.)4. Acompanhar, monitorar e avaliar os casos de Dengue.5. Incorporar ações de controle da Dengue nas inspeções de rotina da VISA.	<ol style="list-style-type: none">1. O que fizemos? - Organizamos os serviços de Saúde para garantir o atendimento a todos os casos suspeitos e confirmados do agravo de Dengue.2. Para quem fizemos? - População em geral.3. O que poderia ser feito melhor ou de maneira diferente? - Uma melhor conscientização da população, para que mantivessem constantemente as atividades de vistoria em suas propriedades.4. Como o programa está atingindo seus objetivos? - Grande parte da população, aderiu à campanha e já estão mantendo seus quintais limpos.



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



A equipe de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, por meio do grupo executivo, buscou realizar um trabalho conjunto com os agentes de saúde e com os membros da Secretaria de Saúde para associar ou criar programas de educação ambiental em saneamento e meio ambiente, que trarão significativos resultados positivos à prevenção de doenças e à saúde pública.



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social





CAPÍTULO 3: MOBILIZAÇÃO SOCIAL



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



3 PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A participação da população em processos decisórios foi fundamental para garantir a corresponsabilidade entre órgão público e comunidade. O Município deve conceber mecanismos de envolvimento da sociedade durante todo o processo de elaboração do PMSB.

Para garantir a participação e a integração efetiva de toda população, foram utilizadas como elementos base à mobilização social uma estrutura de contato já formalizada no município, com o auxílio dos conselhos municipais de saúde, de assistência social, do idoso, de educação, de meio ambiente, entre outros. Estas bases de contatos e de conhecimento de seus conselheiros foram utilizadas para a elaboração e divulgação do PMSB.

Desde o início da elaboração do plano, houve abertura para participação social e democrática, a qual permaneceu durante todas as etapas do PMSB do município de Platina, garantindo que ações vinculadas ao plano atendam às necessidades da população, assegurando melhoria da qualidade de vida e sustentabilidade.

Os eventos de mobilização foram desenvolvidos seguindo o Fluxograma apresentado na Figura 3.1



Figura 3.1 – Fluxograma de Mobilização Social.

Os componentes do fluxograma apresentado na Figura 3.1 compreendem todas as etapas, processos e eventos do PMSB. Estes são apresentados com maior detalhamento nos itens a seguir.



3.1 OBJETIVOS E METAS DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO

O plano de Mobilização Social visou o desenvolvimento de processos e métodos para se obter a participação concreta da população na elaboração do PMSB. A mobilização social esteve presente em todas as etapas de elaboração do plano, uma vez que o PMSB é um trabalho técnico – participativo e a população teve sua participação garantida em todo o processo, que teve como objetivo:

- Apresentar caráter democrático e participativo, considerando sua função social;
- Envolver a população na discussão das potencialidades e problemáticas relacionadas: à salubridade ambiental e ao saneamento básico;
- Sensibilizar a população sobre a importância de investimentos em saneamento, apontando os benefícios e vantagens atreladas às melhorias em tal âmbito;
- Sensibilizar a sociedade para conscientização sobre a responsabilidade coletiva na conservação dos recursos naturais;
- Estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental.

O processo participativo contemplou os objetivos específicos de cada etapa do PMSB, sendo estas etapas o Diagnóstico Técnico-Participativo, o Prognóstico e Planejamento Estratégico, os Programas, Projetos e Ações, bem como as fases posteriores de execução, avaliação e revisão do PMSB.

O Diagnóstico Técnico-Participativo teve como objetivo:

- Considerar as percepções sociais e conhecimento a respeito do saneamento;
- Considerar as características locais e a realidade prática das condições econômicas, sociais e culturais;
- Considerar a realidade prática local das condições de saneamento e saúde em complemento às informações técnicas levantadas;
- Considerar as formas de organização da comunidade local.

A fase de Prognóstico e Planejamento estratégico teve como principais objetivos:



- Considerar as necessidades reais e os anseios da população para a definição de referência futura;
- Considerar o impacto socioambiental e sanitário dos empreendimentos de saneamentos existentes e futuros para a qualidade de vida de toda a população.

Na etapa de elaboração dos Programas, Projetos e Ações necessárias para o alcance do cenário de referência, os objetivos foram:

- Considerar as necessidades reais e os anseios da população para a hierarquização da aplicação dos programas e seus investimentos;
- Considerar o ponto de vista da comunidade no levantamento de alternativas para as soluções, considerando a cultura e os hábitos locais.

Para as fases posteriores que são a Execução, Avaliação e Revisão do PMSB, os objetivos foram:

- Estimular a prática permanente da participação e mobilização social na implantação da política municipal de saneamento básico;
- Estimular a criação de novos grupos representativos da sociedade não organizada, estimulando-os a acompanhar e fiscalizar a execução do PMSB.

3.2 DIVULGAÇÃO DO PMSB

Para que se tenha o máximo de informação sobre da situação atual do município, foi fundamental que houvesse a mobilização e o comprometimento de toda a população, pois ela está inserida na realidade e conhece profundamente todos os problemas locais. A participação da comunidade foi essencial para que se tivesse a devida elaboração e efetivação do PMSB.

Para isso, foi feita a divulgação nos meios de comunicações dispostos pelo município: disposição dos banners do PMSB nos prédios públicos; uso de cartazes informativos em lugares públicos; distribuição de panfletos; uso de carro de som; entre outros, conforme detalhados na Tabela 3.3, apresentada no item 3.5.

Com a finalidade de possibilitar a participação da maior parte dos munícipes, foram divulgados, com antecedência, local e data para realização dos eventos, de modo que todos puderam ter conhecimento da realização, se programar, divulgar aos seus contatos e garantir sua participação. A definição dos horários específicos para cada uma das reuniões foi condizente à realidade do município, de forma que se tenha a maior participação popular possível. Para esta programação, utilizou-se das experiências anteriores que o município possui na realização de eventos para construção de políticas públicas.

3.3 METODOLOGIA PEDAGÓGICA

A participação social na metodologia de planejamento do PMSB é a base fundamental de todas as ações, tem caráter contínuo e esteve em todas as fases, como disposto na Figura 3.2.



Modificado de – FUNASA 2012

Figura 3.2 – Fluxograma do Planejamento estratégico do PMSB

A metodologia adotada para a apresentação das fases do PMSB à população, foi definida em modo de reuniões comunitárias com palestras para descrever as etapas de trabalho e ações necessárias para a elaboração e aplicação do plano. Os instrumentos didáticos utilizados foram apresentações expositivas com auxílio de recursos áudio visuais, discussões temáticas, aplicação de formulários para apresentação de ideias, informações, questionamentos, sugestões referentes ao conteúdo apresentado e apresentação de canais de comunicação que possibilitem o



esclarecimento de informações referentes ao PMSB para qualquer cidadão do município de Platina.

Foram disponibilizados os materiais de apoio compreendidos pelos kits didáticos, compostos por blocos de anotações, caneta, pasta e folder educativo sobre os eixos de saneamento.

Nas reuniões foi aberto espaço para questionamentos, sugestões dos participantes, bem como estimulado o debate sobre os temas em questão. Para tanto, estabeleceu-se a realização de no mínimo 3 (três) reuniões por setor. Como foram realizadas 4 (quatro) reuniões e em duas dessas nos setores 1 e 2 os eventos foram conjuntos, contando com a Consulta Pública, totalizam 10 eventos setoriais.

3.4 Estruturação dos Eventos

Para viabilizar uma efetiva a mobilização social, o município foi dividido em 3 setores, conforme a Figura 3.2, aos quais somados, atendem uma população total estimada de 3.192 habitantes, segundo Censo do IBGE do ano de 2010.

A realização dos eventos setoriais ocorreu em 3 (três) dos espaços físicos, sendo o Centro Comunitário, o Galpão da ASAFAP e o Centro de Convivência do Idoso.

O Centro Comunitário de Platina (Figura 3.3), está localizado na Rua Corinto Marciliano Sobrinho, 651, dispõe de 100 assentos, podendo ser ampliado para uma capacidade de até 300 pessoas, caso seja necessário. O local possui três banheiros, um masculino, um feminino e um para cadeirantes, dez ventiladores. O telão foi disponibilizado no dia da realização do evento pela secretaria municipal de educação e o projetor de imagens (Datashow) ficou a cargo da empresa contratada para apoio na elaboração do PMSB.



Figura 3.3 – Centro Comunitário de Platina

Fonte: Prefeitura Municipal de Platina, 2014.

Avaliando a questão da mobilidade da população em geral, incluindo a população rural, foram realizadas também reuniões em outros dois locais, a fim de facilitar o acesso dos moradores e contar com a adesão nos eventos.

Na área rural, os eventos aconteceram no assentamento onde se localiza a associação ASAFAP que concentra boa parte da população rural e dispõe de um local coberto para realização das reuniões, sendo a única opção da área rural o galpão coberto que pode ser visualizado na Figura 3.4.



Figura 3.4 - Local para a realização dos eventos no Assentamento ASAFAP

Embora com pouca estrutura, tendo as condições climáticas adequadas, a reunião pôde ocorrer no local sem trazer prejuízos ao objetivo, uma vez que o local dispõe de capacidade para 100 pessoas sentadas e possui energia elétrica para uso dos equipamentos de projeção.

O terceiro local que o município possuía para realização dos eventos é a sala de reuniões do Centro de Convivência do Idoso (CCI), localizado na Rua Davina Inocência, nº 570 (Figura 3.5), com capacidade de abrigar 100 pessoas e possui a estrutura necessária para a realização dos eventos.



Figura 3.5 – CCI – Centro de Convivência do Idoso.

Fonte: Prefeitura Municipal de Platina, 2014.

A justificativa da escolha do local é em decorrência da infraestrutura disponível para realização deste tipo de evento. Ainda, visando a participação de toda a população, incluindo a população rural, foram apresentadas opções que facilitaram a mobilidade da população, como a disponibilização pela prefeitura municipal de ônibus ou vans para o transporte dos moradores. Com isso, foram propostas opções para facilitar o acesso de todos os munícipes e assim contar com adesão da grande maioria nos eventos.

3.5 EXECUÇÃO DAS REUNIÕES

Foram realizadas 11 reuniões para apresentação e debate das etapas do PMSB, sendo 9 (nove) eventos setoriais e 2 (duas) Conferências Municipais. O primeiro evento, dado pela 1ª Conferência Municipal, teve como objetivo a divulgação do PMSB à população, em que será apresentado a todos qual a importância do plano municipal de saneamento, bem como o papel de todos os atores e suas corresponsabilidades. Foi apresentado como seria conduzido o processo de elaboração do plano e as suas etapas subsequentes. Nesta conferência se deu o primeiro contato do comitê executivo com a população em busca de um diálogo coeso,



a fim de se elaborar um plano consistente com a necessidade e demanda real do contexto existente no município de Platina.

No segundo evento foi apresentado o Diagnóstico Técnico-Participativo, construído a partir da concepção da base de dados levantados, tanto primários, quanto secundários, aliados ao conhecimento de causa da população adquiridos nas reuniões setoriais. O diagnóstico levou em conta os aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais, infraestrutura dos serviços existentes dos eixos que compõem o saneamento básico, bem como a política vigente. O levantamento das informações foi registrado em um único banco de dados, dando base ao SIG - Sistema de Informação Geográfica, o qual consiste em uma ferramenta de gestão administrativa que fornece subsídios para a avaliação das ações a serem realizadas nos programas, projetos e ações. Por fim, na terceira reunião foi apresentado o prognóstico e o plano de ação com a finalidade de fornecer diretrizes resolutiveiras para problemática de saneamento básico no município.

Após a análise técnica do diagnóstico, observando todas as suas variáveis, foi construído o prognóstico do município e apresentado a toda população, caracterizando o terceiro Evento Setorial, apresentando quais medidas foram necessárias para a construção de uma política de saneamento sólida, atendendo às necessidades do município como um todo. Além disso, também foram contemplados os seguintes aspectos: a intersectorialidade dos quatro setores do saneamento básico e destes com setores correlatos (saúde, educação, assistência social, agricultura entre outros) e, a integração consonante entre o PMSB e todas as políticas públicas municipais de infraestrutura e gestão municipal de serviço.

Por fim, foi realizada a Conferência Pública para apresentação e aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Platina, em que foram discutidas a Política Municipal de Saneamento Básico e a implantação do PMSB no município.

O Quadro 3.1 apresenta os temas abordados nos eventos programados, descrevendo seus respectivos: objetivos, público alvo e estratégias utilizadas para viabilizar a abordagem dos temas pertinentes.



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



Quadro 3.1 - Descrição dos Eventos de Mobilização Social

DATAS	TEMAS	OBJETIVOS	PÚBLICO ALVO	ESTRATÉGIAS UTILIZADAS
13/03/14	Divulgação do PMSB	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico à saúde, meio ambiente e qualidade de vida;- Apresentar o PMSB à população;- Obter conhecimento da opinião pública sobre o desempenho dos quatro setores que compõem o saneamento no município;- Anotar críticas e sugestões da sociedade à elaboração do PMSB.	Comitê de coordenação, comitê executivo, representantes políticos e membros da sociedade civil.	Palestra, recursos audiovisuais, debate, abertura para sugestões e questionamentos e inscrição/lista de presença.
27/05/14	Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar Diagnóstico Técnico Participativo elaborado a partir das informações obtidas sobre o Sistema de Saneamento Básico no município, ponderando a percepção dos técnicos que trabalham na área e da sociedade que desfruta dos serviços;- Averiguar se o diagnóstico está em conformidade com a situação real encontrada no município;- Promover debate da população sobre a abordagem do diagnóstico;- Caso necessário, realizar correções no diagnóstico elaborado;- Consolidar o Diagnóstico Técnico-Participativo.	Comitê de coordenação, comitê executivo, representantes políticos e membros da sociedade civil.	Palestra, recursos audiovisuais, debate, abertura para sugestões e questionamentos e inscrição/lista de presença.
15/07/14	Prognóstico e Plano de Ação	<ul style="list-style-type: none">- Avaliar as necessidades e os anseios da população, a fim de definir cenário de referência futuro; analisar o impacto socioambiental e sanitário dos sistemas de saneamento, considerando o cenário atual e o cenário futuro;- Desenvolver ações para o suprimento das reais necessidades sanitárias no município, considerando o cenário real e o cenário futuro;- Definir estratégias, metas e indicadores para o cumprimento das ações estabelecidas no plano;- Verificar desempenho dos processos a fim de promover a melhoria contínua.	Comitê de coordenação, comitê executivo, representantes políticos e membros da sociedade civil.	Palestra, recursos audiovisuais, debate, abertura para sugestões e questionamentos e inscrição/lista de presença.
06/11/18	Diagnóstico e Prognóstico	<ul style="list-style-type: none">- Promover a revisão do PMSB junto à população, comitês e representantes políticos;- Divulgar as etapas do PSMB, apresentando o diagnóstico, prognóstico e projeto de ações e plano de execução.	Comitê de coordenação, comitê executivo, representantes políticos e membros da sociedade civil.	Palestra, recursos audiovisuais, debate, abertura para sugestões e questionamentos e inscrição/lista de presença.



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



DATAS	TEMAS	OBJETIVOS	PÚBLICO ALVO	ESTRATÉGIAS UTILIZADAS
30/09/19	Audiência Pública	- Institucionalizar o PMSB	Comitê de coordenação, comitê executivo, representantes políticos e membros da sociedade civil.	Palestra, recursos audiovisuais, inscrição/lista de presença, credenciamento.



Observa-se que a cada data marcada no quadro, abrigou eventos distribuídos por setores ou localidades, onde poderão ser mais bem visualizadas na Quadro 3.2.

Conforme os resultados obtidos durante os trabalhos de elaboração do PMSB, os grupos puderam identificar a necessidade ou não de realizar outras reuniões.

A descrição dos setores, seus componentes, estimativa da população que será atendida e eventos de mobilização e atividades realizadas por setor estão descritos na Quadro 3.2 e a distribuição dos eventos em datas e horários por setor está descrita na Quadro 3.3.

Quadro 3.2 - Distribuição de Eventos de Mobilização por Setor

SETOR DE MOBILIZAÇÃO	COMPONENTES DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO	POPULAÇÃO TOTAL ESTIMADA	Nº DE EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO POR ATIVIDADES
Setor 1	Bairro CH Pioneiros Vila dos Ypês Vila Beira Rio Vila das Paineiras ASAFAP	1130	Apresentação do PMSB Diagnóstico Prognóstico e Plano de Ação Diagnóstico e Prognóstico Audiência Pública
Setor 2	Vila Nova Bairro do Coqueiral Bairro Brasileiro Lima ASAFAPEM	1382	Apresentação do PMSB Diagnóstico Prognóstico e Plano de Ação Diagnóstico e Prognóstico Audiência Pública
Setor 3	Região Central, CH Juvenal Bernini e ASAFAS	680	Divulgação do PMSB Diagnóstico Prognóstico e Plano de Ação Diagnóstico e Prognóstico Audiência Pública
TOTAL		3.192	

Os eventos setoriais a seguir apresentados no Quadro 3.3, foram essenciais para fundamentar a realização da Audiência Pública. Em tais reuniões houve a presença de membros de organizações públicas e civil, a fim de buscar soluções para adequação e melhoria dos serviços de saneamento básico no município, sendo que os participantes das reuniões também puderam apresentar durante as discussões os principais problemas vivenciados pela sociedade do município de Platina e que são percebidos pela visão popular.



Quadro 3.3 - Distribuição de Eventos de Mobilização por data e horário.

DATA	SETOR DE MOBILIZAÇÃO	EVENTO	HORÁRIO	N. DE EVENTOS
13/03/14	Setor 1	Divulgação do PMSB	10h00	1
	Setor 2		16h00	1
	Setor 3		18h30	1
27/05/14	Setor 1 e 2	Diagnóstico	16h00	1
	Setor 3		18h30	1
15/07/14	Setor 1 e 2	Prognóstico	16h00	1
	Setor 3		18h30	1
06/11/18	Setor 1 e 2	Diagnóstico e Prognóstico	15h30	1
	Setor 3		18h30	1
30/09/19	Setor 1, 2 e 3	Audiência Pública	18:30	1
TOTAL DE REUNIÕES				10

Conforme observa-se no Quadro 3.3, as datas para a realização de 3 (três) eventos setoriais, foram agendadas conforme aprovação dos relatórios apresentados no decorrer do ano de 2014, sendo base para recapitulação da população acerca da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Platina, para na sequência agendar a Audiência Pública de aprovação e Institucionalização do plano.

- **Divulgação para a Mobilização Social**

A Tabela 3.1 indica os itens para a divulgação como para a realização dos eventos setoriais que foram realizados no decorrer do PMSB.

Tabela 3.1 – Itens e materiais utilizados em cada evento setorial.

Evento Setorial		Total: 10 eventos	
1	Itens de Mobilização Social	Unidades	Total
1.1	Rádio	10	100
1.2	Banners de Lona	4	40
1.3	Folder 4 cores (15x10 cm)	500	5000
1.4	Cartazes de Divulgação (tamanho A3)	25	250
2	Itens do Evento Setorial		
2.1	Impressão em folhas A4	500	5000
2.2	Kit Didático (bloquinho de anotações, caneta, pasta)	225	2250

A Tabela 3.2 detalha os itens e materiais que foram utilizados em cada Conferência Municipal.

Tabela 3.2 – Itens e materiais para cada Audiência Municipal

Conferência Municipal		Total: 2 Conferências	
1	Itens de Mobilização Social		



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



1.1	Rádio	10	20
1.2	Banners de Lona	8	16
1.3	Folder 4 cores (15x10 cm)	1500	3000
1.4	Cartazes de Divulgação (tamanho A3)	80	160
2	Itens da Conferência Municipal		
2.1	Itens da Conferência Municipal		
2.2	Impressão em folhas A4	1500	3000
2.3	Coffee break	1	2

E, por fim, a Tabela 3.3 traz o somatório dos itens e materiais que serão utilizados no decorrer dos 11 eventos para elaboração do PMSB.

Tabela 3.3 – Totais de Itens e Materiais a serem produzidos.

Total dos Eventos		Total: 11 Eventos
1	Itens de Mobilização Social	Total
1.1	Rádio	110
1.2	Banners de Lona	52
1.3	Folder 4 cores (15x10 cm)	7500
1.4	Cartazes de Divulgação (tamanho A3)	385
2	Itens do Evento	
2.1	Impressão em folhas A4	7500
2.2	Kit Didático (bloquinho de anotações, caneta, pasta)	2025
2.3	Coffee break	2

Analisando o resultado apresentado na tabela acima, entende-se que os materiais propostos foram suficientes e até mesmo excessivos para uma boa divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Platina. Entendeu-se que a quantidade de materiais foi estimada visando uma densa participação da população local, uma vez que o município possui aproximadamente 3.550 habitantes, conforme dado de 2019 fornecido pelo IBGE. Ainda que com a execução efetiva das etapas de mobilização o número de participantes é baixo, porém, está dentro do esperado e proporcional ao número de habitantes. Considera-se que houve sucesso no que tange à participação popular na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Platina.

- **Roteiro das reuniões comunitárias por setor**



As reuniões comunitárias foram realizadas em cada setor conforme o Quadro 3.2 e Quadro 3.3. Todos os eventos foram registrados através lista de presença, fotografias, relatórios e ata do evento.

O roteiro para realização da reunião comunitária foi:

- ✓ Inscrição: ao chegar ao local do evento, o participante assinou a lista de presença e recebeu um formulário para o registro de suas opiniões, críticas ou sugestões sobre os temas e propostas apresentadas;
- ✓ Abertura oficial: foi realizada por coordenadores dos comitês de trabalho ou por profissional designado para este fim, como representante oficial do município;
- ✓ Apresentação dos temas e propostas referentes ao PMSB: foi realizado pela equipe técnica da consultoria, com auxílio dos comitês de trabalho;
- ✓ Abertura para questionamentos dos participantes: foi realizado ao final da apresentação dos temas e propostas referentes ao PMSB pelo apresentador (componente da equipe técnica da consultoria);
- ✓ Sistematização das informações obtidas no evento para a geração de relatório que será utilizado como subsídio para elaboração do PMSB: desenvolvido pela equipe técnica consultora e avaliado pelos comitês de trabalho.



3.6 PROCEDIMENTOS DA EXECUÇÃO DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO

Para a realização das atividades do Plano de Mobilização foi necessária a observação de alguns procedimentos, funções, material e estrutura que devem ser providenciados pelas equipes de trabalho, tais como:

- Divulgações adequadas para cada evento e encaminhamento de ofícios de convocação devem ser providenciados pelo Comitê Executivo com auxílio da consultoria;
- Os membros dos grupos de trabalho, da sociedade civil organizada, bem como a comunidade em geral, devem ser convocados para as atividades com antecedência. Foram enviados ofícios aos integrantes dos comitês de trabalho, além da distribuição dos demais materiais de divulgação conforme previsto, que serão distribuídos com antecedência mínima de 15 dias, garantindo a ampla divulgação antes de cada evento);
- A realização das reuniões comunitárias foi intensamente divulgada no respectivo setor, próximo à data de realização da mesma por meio de cartazes de divulgação. Foram dispostos nos principais locais de circulação popular, tais como creches, escolas, hospitais e prefeitura, por exemplo.

Os modelos do material de divulgação, bem como da lista de presença, do formulário para propostas da comunidade, entre outros, encontram-se neste relatório.



4 FASES DO PMSB

O Plano Municipal de Saneamento Básico foi construído em fases, e em meio a elas, foram feitas as reuniões e os eventos setoriais detalhadamente apresentados no capítulo anterior. Para maior compreensão dos tópicos que serão abordados nos eventos, as fases serão brevemente apresentadas neste capítulo.

4.1 SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Para a elaboração do diagnóstico atual do município e fundamentação dos programas, ações e projetos descritos e propostos pelo PMSB, foi desenvolvido um sistema de informações a partir de levantamentos geográficos no município e seus componentes de saneamento. Leva o nome de Sistema de Informação Geográfica do Plano Municipal de Saneamento Básico (SIG-PMSB) a ferramenta que possibilita o trabalho com informações espaciais (informações georreferenciadas) integradas e sobrepostas a vários outros tipos de informação, proporcionando o gerenciamento integrado dos quatro eixos do saneamento, e outras atividades correlacionadas à organização urbana.

A Lei 11.445/2007, inciso VI, Art. 9º juntamente faz menção à necessidade da existência de um Sistema de Informações. Esta ferramenta tem como principal objetivo facilitar à tomada de decisão por parte das cidades em que o sistema for adotado. O constante abastecimento e utilização dos bancos de dados georreferenciados contidos no SIG-PMSB permitiu a construção de relatórios para uma gestão mais efetiva, contribuindo para o pleno desenvolvimento do município.

4.2 DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO

Foi elaborado um Diagnóstico Técnico-Participativo contemplando os quatro eixos do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas), com base nas informações sobre as condições dos serviços prestados, quadros epidemiológicos e de saúde, indicadores socioeconômicos e ambientais, além das demais informações envolvidas no sistema de saneamento. Esta etapa contemplou a percepção dos técnicos levantada após análise dos dados, juntamente



à percepção da sociedade verificada após os eventos de mobilização. Tais fontes de informações permitem elaborar um banco de dados consistente e admitiu a realização dos estudos necessários e análise crítica para a construção de um prognóstico e respectivo plano de ação condizente à realidade do município.

Os levantamentos técnicos foram realizados por meio de uma análise detalhada de informações com o objetivo de se conhecer os aspectos e características principais do município, para isso foi observado: os aspectos econômicos, culturais e de infraestrutura; a política do setor saneamento; e as infraestruturas para o abastecimento de água, esgoto sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e águas pluviais, respeitando sempre as variáveis legais pertinentes a Política Nacional de Saneamento Básico, as demais leis e resoluções, sejam municipais, estaduais e federais, que abrangem os quatro eixos do plano.

4.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Consiste no Planejamento o nível mais elevado do plano, que coordena e integra todas as atividades realizadas, reconhece o ambiente de trabalho, avalia situações ali presentes, considerando os fatores internos e externos que venham a interferir nas propostas, programas, ações e projetos elaborados. Desta forma, o planejamento estratégico desenvolve um conjunto de técnicas e ferramentas de gestão focada na sustentação do plano dentro do âmbito em que esse insere.

O PMSB adotou a Análise *SWOT* como ferramenta de planejamento estratégico. O termo *SWOT*, do idioma inglês, é uma sigla formada pelas iniciais das palavras que em português significam: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Assim, dentro do ambiente interno ao planejamento, avaliam-se quais as forças e fraquezas, e no ambiente externo, as oportunidades e ameaças.

O PMSB teve como força os investimentos em melhorias nas condições habitacionais de todo o território municipal, inclusive áreas periféricas, além disso, o plano foi bem fundamentado, para viabilidade da aplicação de investimentos. As fraquezas foram reconhecidas através das dificuldades encontradas dentro da execução dos planos.

O planejamento estratégico, como nível mais alto da administração, estabelece os objetivos e as metas, estes elaborados segundo critérios técnicos e com a gestão



participativa que atua em todas as etapas do PMSB. Os objetivos definidos foram abrangentes, contemplando todas as áreas do planejamento, assim como as metas, as quais podem funcionar como indicadores de desempenho, sendo expressos em termos quantitativos (descrito nos valores estimados para as ações a serem realizadas e prazos preestabelecidos para serem executadas tais ações).

Ressalta-se que o PMSB é elaborado para ter uma duração de longo prazo, de 20 anos. Devendo ser efetivo assim que implantado e manter sua funcionalidade por todo o tempo de projeto, considerando as projeções futuras, como crescimento populacional e evolução das demandas e infraestruturas.

Cada eixo que compõe o saneamento foi analisado e monitorado, verificando-se como estão atendendo a população, e quais as providências devem ser tomadas para obtenção de melhorias nas condições sociais e conformidade com os parâmetros estabelecidos pelas legislações vigentes.

4.4 PLANO DE EXECUÇÃO

O plano contemplou o caminho a ser adotado para execução dos programas, projetos e ações propostos, sendo que sua programação para implantação foi efetiva em horizontes distintos:

- Imediatos ou emergenciais: até 3 anos;
- Curto prazo: 4 – 8 anos;
- Médio prazo: 9 – 12 anos;
- Longo prazo: 13 – 20 anos.

4.5 AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PMSB

O PMSB adotou a ferramenta de gestão PDCA (*Plan, Do, Check, Action*), com foco na melhoria contínua. Assim, todos os indicadores foram avaliados, verificando-se como os objetivos e metas estão sendo atingidos, o que permite o apontamento do desempenho do plano e quais as possíveis alterações a serem realizadas para melhor execução do sistema.



4.6 POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

A elaboração e aprovação do PMSB permitirá que o município tenha sua própria política de saneamento básico, fundamentada nos dispositivos legais da Lei nº 11.445/07 e seus Decretos nº 7.217/2010 e 8211/2014 e a Lei 12.305/2010 e seu Decreto 7.404/2010, além da Resolução Recomendada nº 75/2009 do Conselho das Cidades, entre outras leis, normativas e decretos pertinentes das esferas municipais, estaduais e federais. A Lei Municipal de Saneamento Básico, após instituída deverá ser atendida no decorrer do horizonte de planejamento de 20 (vinte) anos, bem como pós-plano, sendo passível de revisão conforme as necessidades do município.

4.7 DOCUMENTOS A SEREM ELABORADOS

Os produtos obtidos são listados a seguir:

- a) Cópia do Ato Público do poder Executivo, com definição dos membros dos comitês;
- b) Plano de Mobilização Social;
- c) Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo;
- d) Relatório da Prospectiva e Planejamento Estratégico;
- e) Relatório dos Programas, Projetos e Ações;
- f) Plano de Execução;
- g) Minuta de Projeto de Lei de Plano Municipal de Saneamento Básico;
- h) Relatórios sobre os indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- i) Sistema de informações para auxílio à tomada de decisão;
- j) Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas;
- k) Relatório Final do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Os relatórios mensais simplificados contêm um resumo da situação quanto ao cumprimento de programação, ocorrências, conclusões e projeções de prazos, inclusive para as ações de mobilização social. Já o Relatório Final contém informações resumidas e consolidadas de todas as etapas e produtos desenvolvidos.



5 REGISTRO DOS EVENTOS

5.1 1ª REUNIÃO TÉCNICA COM OS GRUPOS DE TRABALHO

LOCAL: Câmara do Município de Platina – SP.

DATA: 07 de fevereiro de 2013

HORA: 10h00min horas

PAUTA: Primeiro contato oficial da Consultoria Evolua Ambiental com os grupos de trabalho para realização de reunião técnica sobre o PMSB de Platina – início dos trabalhos.

PARTICIPANTES: A lista de presença se encontra a seguir.

DESCRIÇÃO: Estavam presentes na reunião membros da Equipe Técnica da Evolua Ambiental – Coordenadora Geral do PMSB – a Engenheira Sanitarista e Ambiental - Nayla Libos, a Engenheira Ambiental- Nariane Bernardo, a Bióloga – Andreliza Del Grossi, e o estagiário em Engenharia Ambiental – Thiago Henrique da Silva, bem como, membros dos Comitês de Coordenação e Executivo, como pode ser visualizado a seguir.

A reunião teve início com as devidas apresentações direcionadas pela Secretária de Agricultura e Meio Ambiente, Sra. Eliane Hanisch, e na sequência a Engenheira Nayla começou a falar sobre o PMSB destacando aspectos importantes, tais como: processo licitatório e contratação da empresa de Engenharia e Consultoria Evolua Ambiental, exigências legais para elaboração do PMSB, importância e responsabilidades das equipes envolvidas no desenvolvimento do Plano.

Foram detalhados os aspectos mais importantes para a elaboração e aplicação do PMSB, referentes ao plano de trabalho proposto: o que é o PMSB – definições sobre os quatro setores do saneamento; exigências de leis e acesso a recursos federais; a importância do Plano para o Município e sua relação com a saúde pública e ambiental; etapas de trabalho do PMSB; importância da participação dos Comitês, da Câmara de Vereadores, das entidades da sociedade civil organizada e da comunidade em geral no desenvolvimento e implantação do Plano, entre outros temas. Demonstrou-se ainda, dados e informações sobre a situação dos quatro setores de saneamento no Brasil e no mundo e sobre a associação saneamento – saúde pública.



Ainda, o corpo técnico da Evolua presente na reunião, conjuntamente com os representantes dos Comitês de Coordenação e de Execução, debateram acerca de alguns problemas existentes no município que deverão ser contemplados pelo Plano, uma vez que se tornou claro que apesar de existirem algumas leis municipais referentes aos quatro setores do saneamento básico, tais leis não são cumpridas.

Após a conclusão da apresentação e das discussões sobre a mobilização social, as carências existentes no município, foram esclarecidas as dúvidas existentes dos grupos de trabalhos referentes a elaboração do PMSB que não tinham sido esclarecidas durante a reunião. A Engenheira Sanitarista e Ambiental, Nayla Libos, abriu espaço para questionamentos e houve o esclarecimento das últimas dúvidas.

Por fim, foi definido com alguns membros dos Comitês o roteiro para as visitas, as prováveis datas das reuniões, os meios para mobilização social ser efetiva e contar com a maior participação possível da população do município, e após todos estes esclarecimentos, a reunião técnica foi dada como encerrada deixando aberto todos os canais de comunicação para eventuais dúvidas, esclarecimentos e sugestões por parte dos comitês.



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA
 Plano Municipal de Saneamento Básico



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: Reunião técnica de apresentações do Plano de Trabalho
 DATA: 09 de fevereiro de 2011
 LOCAL: Câmara Municipal dos Senadores
 HORÁRIO: 10:00 hrs

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone Fixo	Telefone Celular	E-mail	Assinatura
01	Tereminda Odina	Limma	18 3354 1156	18 49188452	tereminda.oda@Tema	
02	Carla Ad Carmello	Residência	9532052			
03	Wagner Roberto	Residência	996498824			
04	Sergio Roberto Damascena	Tesouraria PSB/PPD		18198896880		
05	Werner Foster	Secretaria ASAREP	18 93342183			
06	Paulo S. P. da	Secretaria ASAREP	018 997603947			
07	Francois D'Almeida	Prefeitura	18 3354 1111	18 96215926	francois.dalmeida@prefeitura.sp.br	
08	Elaine de S. Damascena	Prefeitura	18 3354 1135	18 97125 7760	elaine.damascena@prefeitura.sp.br	
09	Deleir Eduardo C. Amorim	Câmara	18 3354 1116	18 94229 2374	deleir.eduardo@cmplatina.sp.br	
10	Gene Moura de Carvalho	Enfermagem	18 3354 1300	18 96644 3614	gene.moura@cmplatina.sp.br	
11	Luizgo II da Silva	Secretaria	18 11258 7135			
12	André Luis de Jesus	Secretaria	18 3354 1310			
13	Neivom M Ribeiro Damascena	Secretaria	18 3354 9500	18 9951 4499	neivom@cmplatina.sp.br	



Fotos da 1ª Reunião Técnica do PMSB de Platina – Equipe da Evoluta Ambiental e membros dos Comitês de Coordenação e Executivo



5.2 1ª REUNIAO COMUNITÁRIA DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Além de ser uma exigência da Lei Federal 11.445/2007 – que estabelece as Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico e para a Política Federal de Saneamento Básico – a participação da comunidade é extremamente importante para construção de um Plano adequado à realidade do Município de Platina.

As Reuniões Comunitárias foram identificadas pelos Comitês de Coordenação e Executivo como a melhor oportunidade para que a população possa participar da elaboração do Plano de Saneamento, trabalho de vital importância para a melhoria da saúde pública e ambiental e da qualidade de vida da população.

Esta reunião foi a primeira das quatro reuniões públicas previstas no Plano de Mobilização, produto integrante do PMSB, sendo estas: a apresentação do



diagnóstico local e apreciação do plano de ação e proposta de legislação, além de uma Conferência Pública para apresentação final do PMSB.

Para o PMSB de Platina, a primeira reunião comunitária de apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico previu três reuniões para cada um dos três setores estabelecidos no município (setores de mobilização social para sensibilizar o maior número de cidadãos possíveis). Cada uma destas reuniões teve por finalidade apresentar o Plano Municipal de Saneamento Básico, demonstrando aos participantes a importância do Plano de Saneamento Básico para a cidade de Platina.

Desta forma, foram realizadas três reuniões públicas no dia 13/03/2014 que contemplaram três tipos de público distintos: a primeira, realizada às 10h00min para os bairros: CH Pioneiros, Vila dos Ypês, Vila Beira Rio, Vila das Palmeiras e ASAFAP. A segunda reunião foi realizada às 16h00min para os bairros Vila Nova Coqueiral, Bairro Coqueiral, Bairro Brasileiro Lima e ASAFAPEM. O terceiro setor foi com a população da região central, área rural e ASAFAS as 18h30min. O Local estipulado para a realização do evento foi no Centro Comunitário de Platina. Estas informações foram divulgadas através de convites, folders e ainda, cartazes e banners espalhados pelos lugares públicos 15 dias anteriores ao evento.

É importante ressaltar que as reuniões foram definidas por setores, mas nada impede de que os cidadãos do município de Platina participem conforme o horário que lhe seja disponível.

Nestas reuniões foram apresentados aspectos socioeconômicos, de saúde, legislativo; e como se dá a elaboração do PMSB, para que assim a população esteja ciente das ações a serem realizadas ao longo dos 20 anos de horizonte de plano proposto. A partir da conscientização, foi promovida ao final de cada uma das reuniões uma conversa com todos para sanar possíveis dúvidas e questionamentos da apresentação.

Estavam presentes na reunião, membros da Equipe Técnica da Evolua Ambiental, Nayla M. C. Libos, coordenadora geral do PMSB de Platina e a Analista Ambiental e Bióloga Andreliza Del Grossi, bem como alguns membros dos grupos de trabalho instituídos pelo Município (Comitês de Coordenação e Executivo), representantes da sociedade civil organizada e da comunidade em geral, conforme lista de presença a seguir.



Esta reunião teve início com a apresentação da equipe de trabalho da Consultoria Técnica, e de conceitos relativos ao Plano Municipal de Saneamento Básico, a importância do PMSB para o município e a população. Além da importância legal da construção do plano, que é construído para atender a exigência da lei nº 11.445/2007, foram citados também inúmeros benefícios como, por exemplo, para a saúde, a qualidade de vida, aumento da expectativa de vida, valorização dos imóveis e aumento da mão de obra.

Foram ainda demonstrados dados e informações sobre a situação dos quatro setores de saneamento no Brasil e no mundo e sobre a associação do saneamento com a saúde pública e preservação do ambiente e da água.

Em relação à elaboração do Plano de Saneamento Básico foram exemplificados quais são os produtos que constituem o plano, qual produto que está sendo elaborado atualmente e qual a importância da presente reunião para elaboração dos planos, o tempo de elaboração e finalmente quando será a entrega final dos produtos. Os assuntos tratados durante a reunião podem ser mais bem visualizado neste item.

Em seguida foi explicado sobre a importância dos grupos de trabalho, explicado também o papel do comitê de coordenação, que tem seu papel como ponte de comunicação entre a empresa e a realidade local, sendo eles responsáveis por ajudar a elaboração do plano fornecendo informações e ajudando na divulgação, disseminando a importância da participação efetiva de toda a população, em seguida falou também do papel do comitê executivo, explicou o seu papel, sendo ele apoiar e assessorar o processo de construção do plano, executar atividades previstas para sua elaboração, fornecer informações e dados, acompanhar e analisar os estudos e propostas, e auxiliar na divulgação e realização dos eventos setoriais da mobilização social; garantindo o pleno andamento de todas as etapas.

Nas reuniões foi também ressaltado a importância de todos os munícipes na participação das reuniões ao longo do plano, a fim de colaborar com as informações reais dos diversos setores do município.

Dentre os ouvintes nas três reuniões por setores notou-se que a maioria era dos assentamentos, e nenhum representando dos munícipes da região central da cidade não compareceram à terceira reunião (noturna). A população urbana, entretanto, foi representada apenas pelos vinte alunos do terceiro ano da escola de



ensino médio de Platina, presentes na reunião das dez horas. Nesta reunião, também participaram sete moradores do assentamento ASAFAP.

Na segunda reunião, participaram apenas um morador do assentamento ASAFAPEM, juntamente com o senhor José Ronaldo Pietro e Edson F. da Costa, ambos representantes da SABESP e participantes do comitê executivo do Plano e o senhor Leonardo Segateli, diretor do departamento da saúde. Na terceira reunião, seis moradores do assentamento ASAFAS foram prestigiar a apresentação.

Ao final das apresentações, foi aberto um período para o questionamento da apresentação, dúvidas e problemáticas vividas nos assentamentos. A grande maioria dos ouvintes participou deste espaço, enriquecendo a reunião.

Na primeira reunião o Senhor Jurandir, membro da ASAFAP, pediu esclarecimentos quanto a melhor forma de tratar seus esgotos domésticos, pois atualmente todas as casas dos assentamentos possuem sistemas de fossas negras. A Eng^a. Nayla informou que este tipo de tratamento é ambientalmente inadequado, pois pode contaminar o solo do local, e que seria feito levantamento de propostas de melhoria para esta problemática dos assentamentos. Ainda nesta reunião, foi questionado pelo professor Antônio C dos Santos sobre como está sendo realizada a coleta dos resíduos tanto na cidade quanto nos assentamentos. A Eng^a. Elaine se manifestou e informou os dias de coleta dos resíduos orgânicos, rejeitos e recicláveis nestes locais.

Os moradores do assentamento da ASAFAPEM, falaram sobre os problemas que vem ocorrendo com o vazamento e falta de água proveniente do poço. Neste momento a Eng. Elaine questionou aos representantes da SABESP como seriam solucionados tais problemas. Como resposta, os representantes disseram que não haviam recebido propostas de melhorias para a determinada área, entretanto pode ser realizado um projeto que contemple o abastecimento de água para os moradores daquele local.

Na terceira reunião, o morador do assentamento ASAFAS, o senhor Miguel Merchiadi questionou também sobre como poderiam melhorar o sistema de tratamento do esgoto doméstico no local e como é realizada atualmente a adução e abastecimento da água para os moradores do assentamento. Para essa questão, este informou que o local possui um reservatório de água proveniente de mina, que abastece os cochos do gado, o local possui ainda um segundo reservatório que abastece as casas. Segundo os moradores presentes na reunião, o assentamento



não possui problemas de falta ou vazamento de água, e que é possível encontrar água subterrânea em menos de oito metros em qualquer lugar da área. Estes moradores ainda relataram que não fazem qualquer tratamento, como caixa de gordura, para a água da pia, sendo esta liberada no solo nos arredores de cada casa. O sistema de fossas é utilizado somente para o despejo de águas usadas do banheiro, para que não ultrapasse o limite máximo de cada fossa doméstica.

Nesse momento se iniciou uma breve discussão construtiva, onde muito dos presentes expuseram situações sobre a realidade enfrentada em sua região, compartilhando as experiências. Ao final a Eng.^a Nayla, ressaltou a importância da participação popular em todas as etapas do plano, mostrando que ele deve ser elaborado para o município com a ajuda de todos, buscando atender a todas as necessidades do município e estar coerente com a realidade. Com o conhecimento e ciência, todos se inteiraram sobre o plano municipal de saneamento básico, e comprometido com a participação na construção do plano.

Ao final dos esclarecimentos da população, às 17h30min o evento foi dado como encerrada. Os registros fotográficos desta reunião encontram-se a seguir.

Figura 7 - Cartaz de divulgação - 1ª Reunião comunitária

Cidade de Platina
Convite

A Prefeitura Municipal, convida a todos para participar da
1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB, que será realizada no dia:
13 de Março de 2014 | Local: Centro Comunitário de Platina
SETOR 1: 10:00 horas — SETOR 2: 16:00 horas e SETOR 3: 18:30 horas

A MUDANÇA COMEÇA POR VOCÊ!

Assinor: Ministério da Saúde Fundação Nacional de Saúde

Elaboração: evolua ambiental Engenharia & Consultoria



Figura 8 – Cartaz de divulgação - 1ª Reunião comunitária

PMB
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PLATINA - SÃO PAULO

A PREFEITURA MUNICIPAL CONVIDA A TODOS PARA PARTICIPAR :

1ª REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

SETOR 1 — BAIROS: CH Pioneiros, Vila dos Ypês, Vila Beira Rio, Vila das Palmeiras e ASAFAP
Horário: 10:00 horas

SETOR 2 — BAIROS: Vila Nova Coqueiral, Bairro Coqueiral, Bairro Brasileiro Lima e ASAFAPEM
Horário: 16:00 horas

SETOR 3 — BAIROS: Região Central, Área Rural e ASAFAS
Horário: 18:30 horas

DIA: 13 DE MARÇO DE 2014

LOCAL: CENTRO COMUNITÁRIO DE PLATINA

Realização: Prefeitura de Platina
Apoio: FUNASA, Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde
Elaboração: evolua ambiental Engenharia & Consultoria

Figura 9 - Imagem do Banner utilizado para a divulgação da 1ª Reunião comunitária (tamanho: 1,00 x 1,8 m)

PMSB **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PLATINA - PMSB**
APRESENTAÇÃO

O QUE É O PMSB ?
O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é :
- Instrumento da política pública municipal;
- Garantia da qualidade do serviço e infraestrutura;
- Melhoria contínua para os 4 setores do Saneamento Básico.

SANEAMENTO BÁSICO

POR QUE ELABORAR O PMSB ?
Lei Federal nº 11.445 de 2007
§ Todos os municípios do Brasil devem elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico;
§ Garantia de qualidade do serviço;
§ Inclusão de metas graduais e progressivas de expansão dos serviços;
§ Acesso a recursos financeiros do governo federal para a execução dos serviços previstos no PMSB.

Quem deve participar da elaboração?

Todos!
Todos juntos somos todos!

POR QUE TODOS DEVEM PARTICIPAR ?
O PMSB resultará em programas e ações, será como um guia, ao longo de 20 anos, buscando a universalização dos serviços prestados e o planejamento das necessidades atuais e futuras.
Isso somente será possível com a ajuda de todos!

A Prefeitura Municipal de Platina com o auxílio do Governo Federal, através da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, iniciou a elaboração do PMSB, visando:

- Assegurar a participação social e democrática;
- Garantir que ações vinculadas ao plano atendam às necessidades da população;
- Buscar a melhoria da qualidade de vida.

FUNASA
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

evolua
MUNICÍPIO DE PLATINA



Figura 10 Entrega de convite da reunião comunitária. Ao fundo, cartaz da 1ª reunião comunitária.



Figura 11 - Lista de Presença da 1ª reunião comunitária.

MUNICÍPIO DE PLATINA		MUNICÍPIO DE PLATINA		MUNICÍPIO DE PLATINA		
Plano Municipal de Saneamento Básico		Plano Municipal de Saneamento Básico		Plano Municipal de Saneamento Básico		
Evolua ambiental Engenharia & Consultoria		Evolua ambiental Engenharia & Consultoria		Evolua ambiental Engenharia & Consultoria		
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO						
EVENTO: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico						
DATA: 13/03/2014						
HORÁRIO: 10:00						
LOCAL: Centro Comunitário de Platina						
Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone Fixo	Telefone Celular	E-mail	Assinatura
01	Guarandira	ASAFA	ESAFAP -	-	-	
02	Francis Luiz Cardoso	ASAFA	-	-	-	
03	Georgio Salentin Jansonska	ASAFA	997596980	-	-	
04	Simone Ap. Rossini	ASAFA	936814988	-	-	
05	Marcio Ap. Jorster	ASAFA	997481807	-	-	
06	Wagner Jorster	ASAFA	997482193	-	-	
07	Jose Flavercio	ASAFA	99602384	-	-	
08	Antonio C. dos Santos	Educação	997130211	-	-	
09	ambrosia da silva araujo	estudante	-	-	-	
10	leonardo Henrique Romangis	estudante	-	-	-	
11	Gabriela Cristina Lisboa	estudante	-	-	-	
12	Samuel D. Graije	estudante	-	-	-	
13	Rigida Moura Geraldo	estudante	-	-	-	
14	Luiz Henrique	estudante	-	-	-	
15	Amanda Mayenny	estudante	-	-	-	
16	Ana Luiza Lopes	estudante	-	-	-	



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA

Plano Municipal de Saneamento Básico



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO:

Apresentação do Plano de Saneamento

DATA:

13/10/2013

HORÁRIO:

10:00

LOCAL:

Centro Comunitário de Platina

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone Fixo	Telefone Celular	E-mail	Assinatura
17	Felipe Benedito dos Santos	Estudante				
18	Isadora Criscicelli Martins	Estudante				
19	Isadora Valério de Oliveira Lima	Estudante				
20	Isadora Melles Garcia	Estudante				
21	Fernanda Supera Bezerra	Estudante				
22	Cláudia Ap. J. Hainisch P.M. Platina	3354-1135	18 977859760	claudia.hainisch@platina.sp.gov.br		
23	Mariana de O. J. Santos	Estudante				
24	Diana Ferreira Barbosa	Estudante				
25	Paulo Roberto Veiros do Silveiro					
26	Guilherme Vitor Viotto					
27	Maicon Casque de Barros Silva					
28	Isaias Emanuel C. dos Santos					
29	André Luiz Delgado	EVOLUA	33236185	99773510	andreluz@evolua.com.br	
30	NAÍCA UERS	EVOLUA Ambiental	(33)3549500	439619000	naika@evoluaambiental.com.br	
31						
32						



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA

Plano Municipal de Saneamento Básico



Engenharia & Consultoria

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico
DATA: 13/03/2013
HORÁRIO: 16:00
LOCAL: Centro Comunitário de Platina

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone Fixo	Telefone Celular	E-mail	Assinatura
01	Carla de Abreu	Profa. SABESP	997326052			<i>Carla de Abreu</i>
02	José Ronaldo Piorro	SABESP	33022030		jp.piorro@sabesp.com.br	<i>José Ronaldo Piorro</i>
03	Leonardo Legatelli	Sec. Saúde	3354-1105	997439997	sms.platina@gmail.com	<i>Leonardo Legatelli</i>
04	Esther F. Costa	SABESP	(13) 98112076		efcosta@sabesp.com.br	<i>Esther F. Costa</i>
05	Cláudia M. J. Hariz	P.M. Platina	3354-1135	978117841	claudiahariz@platina.com.br	<i>Cláudia M. J. Hariz</i>
06	André Luiz de Góes	Evolveu		97773510	andreluz@evolua.com.br	<i>André Luiz de Góes</i>
07	NAÍLA LEBES	EVOLUA/AMB	433359450	96119000	nayle@evolua.com.br	<i>NAÍLA LEBES</i>
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						



MUNICÍPIO DE PLATINA
 Plano Municipal de Saneamento Básico



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico
 DATA: 13/03/2013
 LOCAL: Centro comunitário de Platina

HORARIO: 18:30

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone Fixo	Telefone Celular	E-mail	Assinatura
01	Elaine A. S. Flewisch de P.M. Platina	P.M. Platina	3354-1171	996117841		
02	Paulo Gymano Pinto		-	-		
03	Nelson Pedrosa					
04	Foxi Bezerra da Silva					
05	Luís Enoque do Silva					
06	Miguel Merchidi					
07	Joanyz Regina da Silva					
08	Anduliza Del Junni	EVOLUA	33326185	99773510	anduliza.dj@evoluaamb.com.br	
09	MAYLA LEBES	EVOLUA AMBIENTAL	433259450	96191000	majla@evoluaamb.com.br	

Figura 12 – Apresentação da 1ª Reunião comunitária

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – PMSB PLATINA - SP

Participantes:

- Mayla Motta Campos Libos - Coordenadora do PMSB (Engenheira Ambiental e Sanitária)
- Walmir da Silva Ramos - Engenheiro Civil
- Marcelo Gonçalves - Geógrafo
- Maicol Renato Barbizanda Silva - Arquiteto e Urbanista
- Juliana Santos Gianotto - Bacharel em Sistemas de Informação
- Raym Libos - Jornalista e Economista
- Deise Beatriz Farias - Gestora de Finanças
- Thiago Henrique Silva - Diagnóstico de Engenharia Ambiental
- Andreliza Del Grossi - Bióloga (Sanidade Ambiental)
- Hádel Camilo Martins - Engenheiro de Engenharia Ambiental
- Juliana Moraes Lourenson Rosa - Pedagoga
- Rathalia Zancari Ruxe de Melo - Diplomata de Engenharia Ambiental

Constituição Federal
Lei Federal nº 11.445/2007 (Política Nacional de Saneamento Básico):
É de direito de todos o acesso ao Saneamento Básico!!!

No Entanto....
O ESTADO DE S.PAULO
Segunda-feira, 15 de março de 2016
Quase 40% da população mundial não tem acesso a saneamento básico

Falta de água tratada...
80% das doenças
65% das internações hospitalares
33% das mortes
São provocadas por água em estado inadequado!
(OMS, 2010)

Água não tratada é porta aberta para várias doenças

Falta de tratamento de esgoto...
46% da população das 100 maiores cidades do Brasil não tem acesso à rede de esgoto.
(IBGE, 2010)

Verminoses:

- Ancilostomíase (amarelão)
- Oxiúrose
- Taeníase (solitária)
- Esquistossomose (síntoxa)
- Acanthocefalia (sombriço)

ESGOTO TRATADO
UMA QUESTÃO DE SAÚDE

Falta de drenagem da água da chuva...

evoluta ambiental

Destinação final de resíduos sólidos inadequada...

evoluta ambiental

Destinação final de resíduos sólidos inadequada...

Resíduos Sólidos

Destinação final de resíduos sólidos distribuída em municípios

- Ativo controlado
- Ativo não controlado
- Ativo não controlado
- Ativo não controlado
- Ativo não controlado
- Ativo não controlado
- Ativo não controlado
- Ativo não controlado

Ativo: 1.130
 Ativo Controlado: 1.130
 Inativo: 1.800

Fonte: PNUS, 2008

Aproximadamente 63% dos municípios ainda utilizam lixões!

evoluta ambiental

Ambientes inadequados é porta aberta para várias doenças

Vetores Transmissores de doenças

evoluta ambiental

Dados...

- Por ano, 217 mil trabalhadores precisam se afastar de suas atividades devido a problemas gastrointestinais. A cada afastamento perdem-se 17 horas de trabalho (Instituto Trata Brasil/FGV, 2010).
- Diariamente, são despejados em torno de 8 bilhões de litros de esgoto em rios, córregos e mares - apenas 36,2% destes passa por tratamento (Instituto Trata Brasil, 2010).
- De Jan. a Fev. de 2013 (1 mês), foram notificados 204.650 casos de dengue. Destes, 33 óbitos (OMS, 2013).
- Em 2011, os gastos do SUS com internações por diarreia no país foi de R\$ 140 milhões (Instituto Trata Brasil, 2010).

evoluta ambiental

Dados...

- Por ano, 217 mil trabalhadores precisam se afastar de suas atividades devido a problemas gastrointestinais. A cada afastamento perdem-se 17 horas de trabalho (Instituto Trata Brasil/FGV, 2010).
- Diariamente, são despejados em torno de 8 bilhões de litros de esgoto em rios, córregos e mares - apenas 36,2% destes passa por tratamento (Instituto Trata Brasil, 2010).
- De Jan. a Fev. de 2013 (1 mês), foram notificados 204.650 casos de dengue. Destes, 33 óbitos (OMS, 2013).
- Em 2011, os gastos do SUS com internações por diarreia no país foi de R\$ 140 milhões (Instituto Trata Brasil, 2010).

evoluta ambiental

Gastando R\$ 1,00 em SANEAMENTO Economiza-se R\$ 5,00 em SAÚDE PÚBLICA

(Organização Mundial da Saúde, 2011)

evoluta ambiental

Vem do verbo SANEAR que significa "tornar sadio".

SANEAMENTO

evoluta ambiental



Diretrizes Legais

- Lei Federal 11.445 de 05 de janeiro de 2007 – Estabelece as Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico e para a Política Federal de Saneamento Básico;
- Decreto 7.217 de 21 de junho de 2010 – Regulamenta a Lei 11.445 de 2007;
- Decreto 8.211 de 21 de março de 2014 – Altera o decreto 7.217 de 2010.
- Lei Federal 12.305 de 02 de agosto de 2010 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Decreto 7.404 de 23 de dezembro de 2010 – Regulamenta a Lei 12.305 de 2010.

Diretrizes Legais

- Lei Federal 11.445 de 05 de janeiro de 2007 – Estabelece as Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico e para a Política Federal de Saneamento Básico;
- Decreto 7.217 de 21 de junho de 2010 – Regulamenta a Lei 11.445 de 2007;
- Decreto 8.211 de 21 de março de 2014 – Altera o decreto 7.217 de 2010.
- Lei Federal 12.305 de 02 de agosto de 2010 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Decreto 7.404 de 23 de dezembro de 2010 – Regulamenta a Lei 12.305 de 2010.

Porquê elaborar o PMSB

- Lei Federal nº 11.445 de 2007:
 - Todos os municípios do Brasil devem elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico;
 - Todos os estados do Brasil devem elaborar o Plano Estadual de Saneamento Básico;
 - Garantia de qualidade do serviço e melhoria contínua: pois para que os contratos de prestação de serviços públicos de saneamento básico sejam válidos, é exigência a existência do PMSB, a inclusão de metas graduais e progressivas de expansão dos serviços, assim como seguir TODAS as diretrizes desta Lei e do PMSB.
 - Os municípios e estados que não tiverem o Plano de Saneamento não terão acesso a recursos do governo federal.

Objetivo Geral do PMSB

- Exigência da Lei Federal nº. 11.445/2007 (Política Nacional de Saneamento Básico);
- Universalização do serviço – saneamento básico em todos os domicílios;
- O Planejamento das ações de saneamento para os próximos 20 anos;
- Abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente;
- Eficiência e sustentabilidade econômica (considerando tarifas sociais);
- Transparência nas ações, garantia no acesso à informações pela população e participação no planejamento e na formulação das políticas públicas
- Qualidade de vida.

Diretrizes Legais: Lei 12.305/10

- Lei Federal 12.305 - Política Nacional de Resíduos Sólidos:
 - Todos os estados e municípios devem elaborar os Planos de Resíduos Sólidos;
 - Priorizar:
 - A coleta seletiva; **Coleta de resíduos previamente separados**
 - O sistema de **logística reversa**; **Retorno dos resíduos ao setor empresarial**
 - A **responsabilidade compartilhada** pelo ciclo de vida dos produtos;
 - Ações em escolas, locais de trabalho, organizações empresariais, distribuidoras e comércios, universidades e dos titulares dos serviços públicos**
 - O incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou associações de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis;
 - Promover a educação ambiental;
 - Entre outros.

Planejamento

- O Planejamento é essencial para a qualidade dos serviços e para uma gestão eficiente;
- Sem planejamento é comum encontrar falhas como:
 - Prestação ineficiente ou insuficiente;
 - Altas tarifas;
 - Incapacidade de investimentos;
 - Ausência da prestação dos serviços, etc.

A legislação federal atual é incisiva quanto a obrigatoriedade do planejamento dos serviços de saneamento.



Principais Fases do PMSB

- A – Ato Público do poder Executivo: Portaria com os membros dos comitês;
- B – Plano de Mobilização Social;
- C – Diagnóstico Técnico-Participativo (visão técnica e comunitária);
- D – Prospectiva e Planejamento Estratégico;
- E – Programas, Projetos e Ações;
- F – Plano de Execução;
- G – Minuta de Projeto de Lei de Plano Municipal de Saneamento Básico;
- H – Indicadores de desempenho do PMSB;
- I – Sistema de Informações Geográficas - SIG;
- J – Relatório mensal do andamento das atividades;
- K – Plano Municipal de Saneamento Básico – Relatório Final.

Plano Municipal de Saneamento Básico Instuído!

Comitês Executivo e Consultivo

- Comitê de Coordenação:** composto por representantes das instituições do Poder Público Municipal, Estadual e Federal relacionadas com o saneamento básico, além de membros dos Conselhos Municipais e representantes de organizações da Sociedade Civil, que deverão acompanhar o processo e dar contribuições aos trabalhos realizados;
- Comitê Executivo:** composto por técnicos dos órgãos e entidades municipais da área de Saneamento, das Secretarias Municipais, representantes da sociedade civil que atuam tecnicamente.

***Instuídos pela Portaria nº 06 de 17 de fevereiro de 2014**

Comitê de Coordenação

NOME	SETOR
Ana Maria De Carvalho	Representante da Educação
Carlos Alberto Carvalho	Ass. de Agric. Fam. Pé de moqueque
Carlos Eduardo Cassemiro	Representante dos Vereadores
Fernanda Oliveira Lima	Repres. Câmara dos Vereadores
Leonardo Segatelli	Representante de Saúde
Maria Rosana Terra	Repres. da Sociedade civil
Paulo Germano Pinto	Ass. de Agric. Fam. Agua do Sape
Wellington Matsuda	Ass. de Agric. Fam. de Palmital
Representante:	FUNASA

Comitê Executivo

NOME	SETOR
Elaine A. Semaghini Hanisch	Agricultura e Meio ambiente
Jose Ronaldo Piotto	SABESP
Edson Francisco da Costa Filho	SABESP
Franciele Dalovedove	Diretora de Obras
Claudia Dias Paão	Assistência Social



Quem deve participar na elaboração?

TODOS!

Juntos somos +

"É construído de forma democrática e participativa."

Por que todos devem participar?

As necessidades e desejos da sociedade serão considerados;

- Todos são responsáveis pelos cenários futuros escolhidos;
- O PMSB resultará num documento que funcionará como um guia para as ações futuras (20 anos).

POR UMA PLATINA MELHOR

Setores para Mobilização Social

SETOR DE MOBILIZAÇÃO	COMPOSTOS DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO	POPULAÇÃO TOTAL ESTIMADA	Nº DE SETORES DE MOBILIZAÇÃO POR ANÁLISE
Setor 1	Bairro CH Pioneiros Vila dos Ypês Vila Beira Rio Vila das Palmeiras ASAPAP	890	Divulgação do PMSB Diagnóstico Prognóstico e Plano de Ação
Setor 2	Vila Nova Coqueiral Bairro do Coqueiral Bairro Brasileiro Lima ASAPAPCM	1.382	Divulgação do PMSB Diagnóstico Prognóstico e Plano de Ação
Setor 3	Região Central e Área Rural (incluindo os Assentamentos Rurais, ASARAS)	920	Divulgação do PMSB Diagnóstico Prognóstico e Plano de Ação
TOTAL		3.192	
TERRITÓRIO TOTAL			Conferência Pública



Obrigada, e até o próximo encontro!

Nayla Motta Campos Libos
Eng.ª Sanitarista e Ambiental – Coordenadora Geral do PMSB de Platina
CREA-SC 90377-1/D | V-FR 110861

Andreliza Del Grossi
Bióloga / Analista Ambiental
CRBio 085219/07

e-mail: contato@evoluaambiental.com.br
43 3534 9500

www.evoluaambiental.com.br

evolua ambiental

Figura 13 - Registro fotográfico dos eventos da 1ª Reunião comunitária





5.3 2ª REUNIÃO COMUNITÁRIA

LOCAL: Câmara Municipal de Platina, SP.

DATA: 04 de junho de abril de 2014.

HORÁRIO: 09h00

PAUTA: Reunião Técnica dos Comitês de Coordenação e Execução do PMSB Platina para exposição do Produto C e RMS PMSB de Platina e discussão acerca das mesmas a fim de obter a aprovação de cada membro presente.

PARTICIPANTES: A reunião contou com parte dos membros do Comitê de Coordenação e Execução.



Durante a realização da Reunião, foram expostos pela Elaine A. Semeghini Hanish, os produtos C a fim de obter a aprovação de cada membro presente para então serem encaminhados à Funasa. Neste momento todos os presentes e membros do comitê de coordenação e executivo assinam a Folha de Aprovação que é enviada à Funasa acompanhando os referentes produtos.

No dia vinte e sete do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, foram realizadas duas reuniões alocadas às dezesseis horas e às dezoito horas e meia. O local destinado às reuniões foi o Centro Comunitário de Platina, na Rua Maria Amélia de Azevedo, s/n. Iniciou-se a primeira reunião de apresentação do Plano municipal de saneamento básico aos moradores do município, a fim de demonstrar o levantamento de informações realizado na cidade para a elaboração do diagnóstico técnico-participativo, foi tratada ainda, a importância do plano para o município, mostrando também a importância e o papel de cada ator na elaboração de um plano que venha atender as necessidades de toda a sociedade e que se construa a partir da mobilização social. As duas reuniões foram por setores abrangendo diferentes bairros e assentamentos rurais. Foram convocados para a primeira reunião moradores dos bairros: CH Pioneiros, Vila dos Ypês, Vila Beira Rio, Vila das Palmeiras e o assentamento ASAFAP.

Às dezesseis horas e meia, foi chamada a Vila Nova Coqueiral, o bairro Coqueiral, o Brasiliano Lina e o assentamento ASAFAPEM, juntamente com os moradores da área central e rural e assentamento ASAFAS. A reunião foi conduzida pela senhora engenheira sanitária e ambiental Nayla M. Libos, diretora geral e por eu, bióloga e analista ambiental Andreliza Del Grossi e lavradora desta Ata, juntamente com Alcides Pascoal Junior, engenheiro ambiental e a senhora Elaine A. Semeghini Hanisch, diretora do departamento da agricultura e meio ambiente e coordenadora do Comitê Executivo do plano.

A reunião foi aberta pela senhora Nayla, que agradeceu pela presença de todos e falou sucintamente sobre o plano municipal de saneamento básico e a sua importância para o município, em seguida passou a palavra para a Andreliza Del Grossi que iniciou com a importância legal da construção do plano, explicando que ele é construído para atender a exigência da lei nº 11.445/2007, mas além da obrigatoriedade legal ela também citou inúmeros benefícios como, por exemplo, para a saúde e a qualidade de vida. Em relação à elaboração do diagnóstico do Plano de



Saneamento Básico foi mostrada a situação atual do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário na cidade.

Foi mostrada a taxa de consumo de água tanto do município quanto por habitante, e indicado as vantagens e desvantagens durante a análise crítica dos dois sistemas. Em seguida, a Andreliza passou a palavra para o Alcides Junior que prosseguiu com a descrição técnica- operacional da limpeza pública e manejo dos resíduos sólidos e também da drenagem urbana. Neste momento foram tratados também os pontos positivos e negativos dos dois sistemas, mostrando à população que é necessária a conscientização e ajuda de todos para os sistemas serem eficientes.

Continuando a descrever o diagnóstico, foi explicado que para a elaboração deste produto foi preciso realizar visitas técnicas, fundamentação teórica e dados secundários de órgãos públicos, evidenciando que este produto foi construído com todas as interfaces possíveis, citando também que essa etapa é fundamental para a determinação dos programas, projetos e ações, sempre deixando claro que se faz necessário a mobilização social. Em seguida foi falado sobre a importância dos grupos de trabalho, explicou o papel do comitê de coordenação e executivo, que tem seu papel como ponte de comunicação entre a empresa e a realidade local, sendo eles responsáveis por ajudar a elaboração do plano fornecendo informações e ajudando na divulgação, disseminando a importância da participação efetiva de toda a população.

Ao final foi falado da importância de todos os munícipes na participação das reuniões ao longo do plano, a fim de colaborar com as informações reais dos diversos setores do município. A população urbana foi representada pelos alunos da oitava série da escola de ensino médio Clarisse P de Lima de Platina, presentes na reunião das dezesseis horas. Nesta reunião, também participaram o representante da Sabesp, Edson F. Costa, e treze servidores da prefeitura, incluindo vereadores e secretários e representantes do comitê executivo e de coordenação. Na segunda reunião, participaram dezenove professores da rede pública municipal. Ao final das apresentações, foi aberto um período para o questionamento da apresentação, dúvidas e problemáticas vividas.

A minoria dos ouvintes participou deste espaço. Na primeira reunião o senhor Edson afirmou que há mais de trezentas ligações clandestinas de rede coletora da



água pluvial nas redes do sistema de esgotamento sanitário que impossibilita um tratamento efetivo desse efluente. O senhor Ricardo da Silva Pedroso, do departamento de Educação sugeriu que deveriam ser feitas reuniões em escolas com objetivo de melhorar a conscientização da população. O senhor Joel Fonseca Junior questionou como foi feito a projeção populacional para dez anos da cidade, sendo respondida pela senhora Nayla que informou a todos que para a projeção foi estimada um crescimento populacional de acordo com os censos do IBGE, desde o ano de mil novecentos e setenta até o último senso. O senhor Edson questionou como foi calculado o período de retorno, Alcides que estava apresentando essa linha de saneamento, informou à todos que este período, tratado em anos, é de acordo com a periodicidade de precipitação na cidade, o que pode influenciar nas redes coletas de água pluvial, dessa forma esta informação é importante para definir se o sistema de drenagem urbana está sendo eficiente.

Ao final a senhora Nayla, explicou a importância da participação popular em todas as etapas do plano, mostrando que ele deve ser elaborado para o município com a ajuda de todos, buscando atender a todas as necessidades do município e estar coerente com a realidade. Com o conhecimento e ciência, todos os presentes, totalizado em sessenta e cinco moradores, se inteiraram sobre o diagnóstico plano municipal de saneamento básico. Nada mais havendo a tratar, a senhora Nayla e Andreliza Del Grossi e Alcides Pascoal Junior deu por encerrada a reunião e agradeceu a presença de todos na mesma, da qual eu, Andreliza Del Grossi, lavrei a presente ata, a qual lida e achada conforme pelos presentes, vai por todos assinada.



Figura 14 – Convite - 2ª Reunião comunitária.

Cidade de Platina
Convite

A Prefeitura Municipal, convida a todos para participar da
2ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: Apresentação do Diagnóstico Técnico Participativo do Plano Municipal de Saneamento Básico, que será realizada no dia:
27 de Maio de 2014

HORÁRIOS: 1º ENCONTRO ÀS 16:00 HORAS—SETOR 1
2º ENCONTRO ÀS 18:30 HORAS—SETOR 2 e 3

A MUDANÇA COMEÇA POR VOCÊ!

Apoio: 
Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Elaboração: 
Engenharia & Consultoria

Figura 15 - Cartaz - 2ª Reunião comunitária.



PMB
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PLATINA - SÃO PAULO

A PREFEITURA MUNICIPAL CONVIDA A TODOS PARA PARTICIPAR :

**2ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: APRESENTAÇÃO DO
DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO**

DIA: 27 DE MAIO DE 2014

LOCAL: CENTRO COMUNITÁRIO DE PLATINA

**SETOR 1 - BAIROS: CH PIONEIROS, VILA DOS YPÊS, VILA BEIRA RIO, VILA PALMEIRAS E
ASAFAP**
HORÁRIO: ÀS 16:00 HORAS

**SETOR 2 - BAIROS: VILA NOVA COQUEIRAL, COQUEIRAL, BRASILIANO LIMA E
ASAFAP**

SETOR 3 - REGIÃO CENTRAL, ÁREA RURAL E ASAFAS
HORÁRIO: ÀS 18:30 HORAS

A MUDANÇA COMEÇA POR VOCE!

Realizador: Prefeitura de Platina
Apoio: FUNASA - Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde
Elaboração: evolua ambiental - Engenharia & Consultoria

Figura 16 – Banner – 2ª Reunião comunitária

PMSB **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PLATINA - PMSB**
DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO

Lei Federal nº 11.445/2007

§ Todos os municípios devem elaborar o PMSB;
§ Garantia de qualidade do serviço e melhoria contínua;
§ Acesso a recursos do governo federal.

O QUE É O PMSB?

- Instrumento da política pública municipal;
- Garantia da qualidade do serviço e infra-estrutura;
- Melhoria contínua para os 4 setores do Saneamento Básico:

Abastecimento de água:
Esgotamento Sanitário:
Limpeza Pública e Manejo de Resíduos Sólidos:
Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais.

O MUNICÍPIO DE PLATINA CONVOCA TODA A POPULAÇÃO PARA:
2ª REUNIÃO COMUNITÁRIA DO PMSB.

Será apresentado o **DIAGNÓSTICO** da situação atual dos 4 eixos do saneamento básico no município de Platina.

Com a ajuda de todos será conhecida a realidade do município e a atual situação dos setores de saneamento.

O diagnóstico é um levantamento, detalhadamente elaborado para o conhecimento aprofundado do município, que irá propiciar o planejamento e as melhorias necessárias para os próximos 20 anos.

Quem deve participar da elaboração?

TODOS!

Faça sua parte, participe!

Associação
FUNASA - Fundação Nacional de Saneamento Básico
Associação
PREFEITURA MUNICIPAL DE PLATINA
Associação
evolua - Evolução em Saneamento

Figura 17 – Divulgação – 2ª Reunião Comunitária



Figura 18 – Divulgação – 2ª Reunião Comunitária.





MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



Figura 19 – Listas de Presença das reuniões.

MUNICÍPIO DE PLATINA Plano Municipal de Saneamento Básico		evolutiva ambiental Engenharia & Consultoria			
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO					
EVENTO: 2ª Reunião Comunitária de Platina – Apresentação do Diagnóstico					
DATA: 27/05/2014		HORÁRIO: 16:00			
LOCAL: Centro Comunitário de Platina					
Nº.	Nome	Entidade/Setor	Contato	E-mail	Assinatura
01	Eduar F. Costa	Sabesp	991120476	efcosta@sabesp	
02	Roberto de Jesus	Mobilidade	896119501		
03	Franco Dallavida	Platina	(15) 99621-9456	platina@platina.com.br	
04	CCF Fossaca Jr.	REDAURPA	99619754	platina@platina.com.br	
05	Franco de Lima	Câmara	997884532	platina@platina.com.br	
06	Elton de Oliveira	Prefeitura	99724-5162	platina@platina.com.br	
07	Francisco de Jesus	Saúde	99611-7480	platina@platina.com.br	
08	Fernando Leal	Saúde	99743-9997	platina@platina.com.br	
09	Cláudia Dias Paes	Sustentabilidade	99632-6713	platina@platina.com.br	
10	Cláudio de Souza	Agropecuária	99611-7841	platina@platina.com.br	
11	Ricardo de Souza	Educação	996695871	platina@platina.com.br	
12	Marta de R. Figueira	Saúde	997855531	platina@platina.com.br	
13	Josia Pachiani Rishi	Educação	997011839	platina@platina.com.br	



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA

Plano Municipal de Saneamento Básico

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	
EVENTO: 2ª Reunião Comunitária de Platina - Apresentação do Diagnóstico	
DATA: 27/05/2014	HORÁRIO: 16:30
LOCAL: Centro Comunitário de Platina	

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Contato	E-mail	Assinatura
14	William Roberto Baccaro de Oliveira	Classe P. de Lino		williamrba@platina.sp.gov.br	
15	Micelli Fernanda Feneiro	Classe P. de Lino	(18) 99 2555005	Micelli_Feneiro@platina.sp.gov.br	
16	Antonia Bandeira do S.P.	Classe P. de Lino	(38) 99603837		
17	Cara Caroline Sp. de A.	Classe P. de Lino	(38) 99630728		
18	Leandro José Gonçalves	Classe P. de Lino	(19) 94760176		
19	Sônia Vitor do Silva	Classe P. de Lino			
20	Flávia Antunes Rodrigues	Classe P. de Lino	(18) 94666558	flavia@platina.sp.gov.br	
21	Alexandre Cuneo	Classe P. de Lino			
22	Leandro Platina	Classe P. de Lino			
23	Salvador Moraes Alves	Classe P. de Lino	(18) 99737-896		
24	Priscilla Alves Soares de Azeite	Classe P. de Lino			
25	André Luiz Dal Geni	Evolua	9973510	andreg@evoluaambiental.com.br	
26	Alcides Horati Faria	Evolua	9616-2877		
27	NAJLA M.C. LISI	EVOLUA AMBIENTAL	(18) 99737-896	na@evoluaambiental.com.br	



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA

Plano Municipal de Saneamento Básico

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: 2ª Reunião Comunitária de Platina - Apresentação do Diagnóstico

DATA: 27/05/2014

HORÁRIO: 18:30

LOCAL: Centro Comunitário de Platina

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Contato	E-mail	Assinatura
01	Juliana C.B. Silva	Educação	97110143	juandromper@gmail.com	[Assinatura]
02	Frederico Salate	Educação	998000661		[Assinatura]
03	Andréia de Jesus Martins	Educação	33541292		[Assinatura]
04	Shirley Alves de Jesus	"	996690405		[Assinatura]
05	Marcos Roberto Alves	"	997717003		[Assinatura]
06	Carmen Baldes	"	997112943		[Assinatura]
07	Regiane de Melo Costa	"	997786600		[Assinatura]
08	Edilene Pereira Lima	"	997348403		[Assinatura]
09	Carina Aparecida Romão	Educação	99760547		[Assinatura]
10	Duvid Aparecida Bento	Educação	997624209		[Assinatura]
11	Flávia dos Passos	Educação	997987877		[Assinatura]
12	Elana Aparecida	Educação	997770259		[Assinatura]
13	DANIEU S. BIASON	"	99746007		[Assinatura]
14	Marta Bóvia de Paulina	Educação	997589992	Marta.bovia@bol.com.br	[Assinatura]
15	Regulino C.S. Hotalaga	Educação	997317027		[Assinatura]
16	Cláudia Aparecida de Oliveira	Educação	997098230	claudia.platina@gmail.com	[Assinatura]



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA

Plano Municipal de Saneamento Básico

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	
EVENTO: 2ª Reunião Comunitária de Platina - Apresentação do Diagnóstico	
DATA: 27/05/2014	HORÁRIO: 16:30
LOCAL: Centro Comunitário de Platina	

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Contato	E-mail	Assinatura
17	Valdemir Marques Gomes	Escola Estadual Pimenta	3354 1300	valdemir@platina.sp.gov.br	[Signature]
18	Cláudia Trent de Souza	Escola Municipal	(18) 3354 1300		[Signature]
19	Denise Aparecida Peres de Souza	Escola Municipal	(18) 3354 1300		[Signature]
20	Elaine P. de Silva Montezze	Escola Municipal	(18) 3354 1300	elaine.montezze@gmail.com	[Signature]
21	Tamara A. Ruiz	Escola Estadual Pimenta	(18) 3354 1300		[Signature]
22	Daniela Cristina Soares	Escola Municipal	18 3354 1300		[Signature]
23	Miriam de Oliveira Tullia	Escola Municipal	(18) 3334.4753	miriam.oliveira@platina.sp.gov.br	[Signature]
24	Marilene de S. Torres	Escola Municipal	(18) 3332.3552		[Signature]
25	Três Lourenço da Silva	Escola Municipal	(18) 3354 1300		[Signature]
26	Cypriana M. F. de Souza	Escola Municipal	(18) 3354 1300		[Signature]
27	Frederico de Camargo Pinheiro	Escola Municipal	997 939210		[Signature]
28	Dei Moura de Souza	Escola Municipal	3354 1300		[Signature]
29	Marcia Fatima Carvalho	" "	997 237753	marcia@platina.sp.gov.br	[Signature]
30	Alcides Amador Junior	Evolutiva	9616.6899	evolutiva@platina.sp.gov.br	[Signature]
31	Ediane de Fátima Santos	Escola Municipal	997 969164		[Signature]
32	Angela da Silva Nery	Escola Municipal	(18) 996182805	angelic_mary@platina.sp.gov.br	[Signature]



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA

Plano Municipal de Saneamento Básico

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: 2ª Reunião Comunitária de Platina - Apresentação do Diagnóstico

DATA: 27/05/2014

HORÁRIO: 18:30

LOCAL: Centro Comunitário de Platina

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Contato	E-mail	Assinatura
33	Cara Maria de Carvalho	Educação	996443614	ana.maria@platina.sp.br	
34	Vanessa R. de Oliveira	Educação	996248132	vanessa@platina.sp.br	
35	Heliana R. G. de Moraes	Educação	996323715	heliana@platina.sp.br	
36	Cláudia A. S. Ramos	Adm. M. Saúde	996117841	claudia@platina.sp.br	
37	Andulise Dal Góssi	Educação	99773510	andulise@platina.sp.br	
38	Nayla M.C. Ussif	EVOLUA AMBIENTAL	42-35549500	nayla@evoluaambiental.com.br	



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



Figura 20 – Apresentação – 2ª Reunião.



Comitê de Coordenação

NOME	SETOR
Ana Maria De Carvalho	Representante da Educação
Carlos Alberto Carvalho	Ass. de Agric. Fam. Pê de moleque
Carlos Eduardo Casarim	Representante dos Vereadores
Fernanda Oliveira Lima	Repres. Câmara dos Vereadores
Inocencio Siquetelli	Representante da Saúde
Maria Rosana Terra	Repres. da Sociedade civil
Pablo Germao Pinto	Ass. de Agric. Fam. Água do Sepe
Wellington Mutsaka	Ass. de Agric. Fam. de Palmizal
Julio Antonio Paschealfo	Representante da prestadora de serviço - Sabesp
Representante	FUNASA

Comitê de Coordenação

NOME	SETOR
Ana Maria De Carvalho	Representante da Educação
Carlos Alberto Carvalho	Ass. de Agric. Fam. Pê de moleque
Carlos Eduardo Casarim	Representante dos Vereadores
Fernanda Oliveira Lima	Repres. Câmara dos Vereadores
Inocencio Siquetelli	Representante da Saúde
Maria Rosana Terra	Repres. da Sociedade civil
Pablo Germao Pinto	Ass. de Agric. Fam. Água do Sepe
Wellington Mutsaka	Ass. de Agric. Fam. de Palmizal
Julio Antonio Paschealfo	Representante da prestadora de serviço - Sabesp
Representante	FUNASA

Comitê Executivo

NOME	SETOR
Elaine A. Semeghini Hanisch	Agricultura e Meio ambiente
Jose Ronaldo Pletto	SABESP
Franciele Dalvedovo	Diretora de Obras
Claudia Dias Paão	Assistência Social



Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

Objetivo Geral:

Estabelecer um planejamento das ações de saneamento;

Envolver a sociedade em todo processo de elaboração do PMSB;

Considerar a melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos, universalização dos serviços, desenvolvimento progressivo e promoção da saúde pública.

Atender aos princípios da política nacional de saneamento básico;

Constituição Federal

Lei Federal nº 11.445/2007 (Política Nacional de Saneamento Básico):

É de direito de todos o acesso ao Saneamento Básico!!!

Saneamento Básico!!!

É de direito de todos o acesso ao



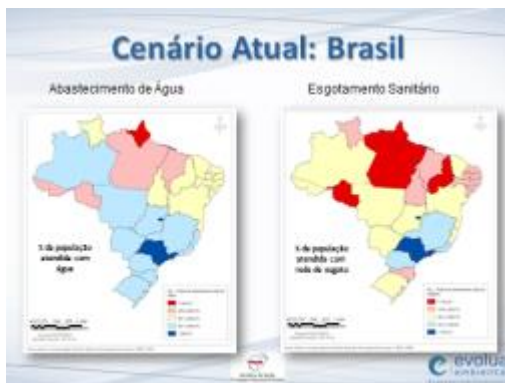
Ações de Saneamento

- Abastecimento de água** em quantidade e dentro dos padrões de potabilidade vigentes (captação, tratamento, adução, reserva e distribuição);
- Esgotamento sanitário** (coleta, tratamento e disposição final);
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos** (coleta, tratamento e disposição final);
- Manejo de águas pluviais** (coleta e disposição final);
- Controle ambiental de vetores e reservatórios de doenças** (sapos, baratas, insetos transmissores de doenças tais como a dengue, febre amarela e etc.);
- Controle ambiental do uso e ocupação do solo**.

Cenário Atual: Mundo

- Mais de 40% da população mundial não possui infraestrutura básica de saneamento.
- Mais de 1 bilhão de pessoas usam fontes de água impróprias para consumo.
- Consequência: 3900 crianças morrem diariamente.

(Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD)

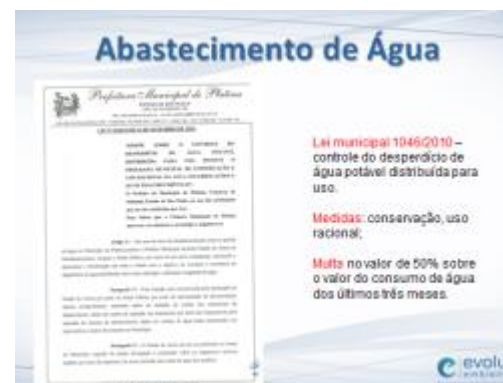
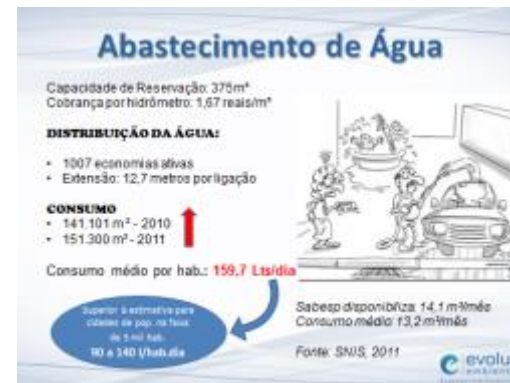


Diagnóstico Técnico - Participativo

Aquisição de Informações

Referências:

- Informações bibliográficas
- Inspeções de campo, incluindo visitas técnicas e entrevistas com os responsáveis;
- Dados secundários coletados nos diversos órgãos
- Prefeitura Municipal de Platina, Sabeap, IBGE, DataSus, ANA, CIVAP, EMBRAPA e outros.



Abastecimento de Água


CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vantagens:

- 100% de Atendimento da Área Urbana;
- Existência de uma agência especializada na gestão do abastecimento de água do município;
- Disponibilidade de águas subterrâneas para captação;
- Alta capacidade de captação e reservação;

Desvantagens:

- Ausência de uma estação para o tratamento da água.



Esgotamento Sanitário



Esgotamento Sanitário

99% de atendimento à população urbana



Esgotamento Sanitário

Ligações: 994

- Residenciais: 916
- Industriais: 3
- Comerciais: 53
- Públicas: 22



Esgotamento Sanitário

ANÁLISE CRÍTICA DO SISTEMA:

Coefficiente de retorno de esgoto é de 93% do consumo de água

PROJEÇÃO DA DEMANDA DE ESGOTAMENTO	
Consumo de Água (1.000 m³/ano)	230,48
Vazão de Esgoto Estimado (1.000 m³/ano)	184,38
Vazão de Esgoto Captado Saneis - 2011 (1.000 m³/ano)	120,00
Deficit em Captação de Esgoto (1.000 m³/ano)	64,38

64 m³ → utilização de fossas rudimentares

11% dos domicílios



Esgotamento Sanitário

Análise do Saneis:

Ponto de coleta: Presença de microrganismos

Alta capacidade de auto-depurção do rio (mistura e diluição)

Esgoto clandestino – sem tratamento – residenciais ou industriais



Saúde

INDICATIVOS DE QUALIDADE DA ÁGUA E ESGOTO TRATADO:

- Diarreias
- Amebíase
- Cólera
- Febre tifóide
- Giardíase
- Esquistossomose
- Ancilostomose
- Teníase
- Lombrigose
- Hepatite A
- Salmonela

Em 2009, dos óbitos registrados 15,8% foram causadas por doenças infecciosas e parasitárias (Doenças) E 1% da população apresentaram doenças de pele e do tecido conjuntivo

ESGOTO TRATADO em quatro etapas



Esgotamento Sanitário

NOVO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO:

Avaliado em: R\$ 2.330.781,40

- Interceptor
- Estação elevatória
- Linha de Recalque
- Estação de Tratamento do esgoto
- Tratamento do lodo
- Melhor eficiência de remoção de poluentes



Esgotamento Sanitário

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Vantagens:

- 99% de Atendimento da Área Urbana;
- Existência de uma agência especializada na gestão do abastecimento de água do município;
- Implantação de um novo tratamento do esgoto;

Desvantagens:

- Baixa eficiência no atual tratamento do esgoto;
- Ligações de esgotos clandestinos;

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

Lei orgânica de Platina: Atribui a prefeitura em fiscalizar, zelar pela limpeza das vias e logradouros públicos além da remoção diária e destino final.

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

COLETA SELETIVA :

913 residências atendidas

Quantidade coletada em média → 600 kg/mês

- 500 kg plástico
- 110 kg alumínio
- 85 kg metais

CONVÊNIO:
 COOPERATIVA DE RECICLAGEM DE ASSIS

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

VARRIÇÃO E RESÍDUOS DE PODA e RESÍDUOS DE CONST. CIVIL:

Diária
 Resíduos de construção são coletados juntos

Local de acondicionamento (ao lado do lixão) está sendo como ponto de disposição pela população de qualquer outro material;

Cerca de 50% dos RCCs são utilizados em estradas

PROBEN – RCC – projeto CIVAP: maquinário para titulação

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

RESÍDUOS RURAIS

Coleta: Água do Prato, Água do Bebedouro, nas ASAFAP, ASAFAPEM e na ASAFAS.

1 x por semana → convencional

Alguns dos resíduos das atividades agrossilvopastoris (vacinas, remédios) são destinados pela coleta pública

Alguns realizam a queima ou atiram seus resíduos, como os res. de banheiro

Lei Municipal 1045/2010 proíbe qualquer queima de materiais

Embalagens podem ser levados a Central de Recebimento de Paraguaçu Paulista – PROJ. CIVAP – 25 municípios

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

RESÍDUOS ESPECIAIS

Lei municipal n. 1027/2010 – coleta e destino de Pilhas, Baterias e lâmpadas → obriga a realização da logística reversa.

Ponto de coleta: lojas, mercados e assistência técnicas

Óleos lubrificantes usados → coleta no auto-posto da cidade
 Destino adequado SAPO e Lwart Lubrificantes Ltda.

Pneus e Lâmpadas Fluores. → Não há ponto de coleta

Projeto Eco Vale Verde do Civap

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

PROGRAMAS ESPECIAIS

Olam Recicle e Prefeitura → Óleo comestível usado

A cada 4 lts de óleo → 1 litro de óleo novo

Projeto Reciclando com Criança Adolescente – AMPLA

Reutilização de materiais para artesanatos, brinquedos



evolua

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

ANÁLISE CRÍTICA

- Não há usina de triagem e compostagem
- Ausência de área específica para armazenamento de recicláveis
- Ausência de cobrança de taxas para a destinação de RCC
- Funcionários não utilizam EPIs
- Disposição incorreta de RCC

- Disposição de resíduos pelos próprios moradores na entrada do aterro
- Encerramento do aterro (fim da vida útil) – disposição em Palmiral

evolua

Drenagem e manejo de águas pluviais



evolua

Drenagem e manejo de águas pluviais

Objetivo → escoar a água precipitada o mais rápido para jusante

DRENAGEM NATURAL

MACRODRENAGEM

MICRODRENAGEM

evolua

Drenagem e manejo de águas pluviais

O território do município possui 5 sub-bacias e o Rio Pari-Veado



evolua

Drenagem e manejo de águas pluviais

Relação de Relevô: Quanto maior a energia maior o aprofundamento do leito. Quanto menor a energia menor a acumulação de materiais no fundo.



evolua

Drenagem e manejo de águas pluviais

MICRODRENAGEM

Composto por:

- Pavimentos das ruas, guias, sarjetas, bocas de lobo, rede de galerias de águas pluviais e também canais de pequenas dimensões, dimensionado para o escoamento de vazões de 2 a 10 anos de período de retorno

MACRODRENAGEM

Composto por:

- Canais abertos ou de concreto fechado de maiores dimensões
- Projeção para vazão de 25 a 100 anos de período de retorno

Outras formas de **drenagem**: infiltração ou detenção no próprio lote – medidas sustentáveis

evolua

Drenagem e manejo de águas pluviais

MACRODRENAGEM

Exemplo



- Configuração da drenagem natural
- Presença de riachos e rios
- Pouca área urbanizada

Conservação das configurações originais de relevo. Ausência de grandes canais de escoamento ou rios canalizados.

evolua

Drenagem e manejo de águas pluviais

MICRODRENAGEM

- Guia: meio fio
- Sarjeta: canal longitudinal – coleta e conduz as águas de escoamento superficial até os pontos de coleta
- Sarjetões: canal de seção triangular – conecta as sarjetas ou encaminha efluentes para os pontos de coleta
- Bocas de lobo – capta água superficial
- Calerias – condutos que levam até o ponto de lançamento ou emissários
- Poço de visita – câmaras que permitem a inspeção e limpeza
- Emissários – condut à água pluvial das galerias até o ponto de lançamento

Drenagem e manejo de águas pluviais

MICRODRENAGEM

- Dissipadores – reduzem ou controlam a energia no escoamento das águas pluviais, como forma de controlar o processo erosivo

Drenagem e manejo de águas pluviais

Precipitação:

Mês	Quantidade (mm)
Jan	208,75
Fev	148,76
Mar	117,8
Abr	78,17
Mai	88,2
Jun	45,33
Jul	41,20
Ago	68,74
Sep	114,8
Out	138,9
Nov	188,2
Dez	238,26

- Meses mais chuvosos → JANEIRO e DEZEMBRO
- Meses menos chuvosos → JUNHO e AGOSTO

Drenagem e manejo de águas pluviais

Curvas de nível

Rio Pari veado → 450 metros
 Área urbanizada → 460 metros

↓

Margem de segurança contra risco de alagamento

Drenagem e manejo de águas pluviais

ANÁLISE CRÍTICA DA DRENAGEM

- Presença de boa drenagem natural → Rio do Pari
- Pavimentação da maioria das vias
- Macro drenagem – eficiente

Falta de conscientização da população

Jogam lixo nas ruas → **Poluição da rede pluvial**

Ligações clandestinas de esgoto e efluentes industriais em rede pluvial → **Poluição da rede pluvial**

Poluição da rede pluvial → Aumento de microrganismos na água → imprópria para consumo, banho e irrigação de alimentos

Poluição da rede pluvial → Transmissão de doenças

Drenagem e manejo de águas pluviais

A falta de sistemas de drenagem causa:

- Alagamentos
- Ambientes adequados para vetores de doenças
- Mau cheiro

Além disso: causa assoreamento de rios e grandes erosões

Drenagem e manejo de águas pluviais

Ambientes Adequados para vetores transmissores de doenças:

Vetores Transmissores de doenças

- Leptospirose (Rato)
- Malaria (Anopheles)
- Dengue e Febre Amarela (Aedes aegypti)

Vem do verbo SANEAR que significa "tornar sadio".

SANEAMENTO



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



Figura 21 – Registro fotográfico – 2ª Reunião.





5.4 3ª REUNIAO COMUNITÁRIA DE APRESENTAÇÃO DO PROGNÓSTICO

Além de ser uma exigência da Lei Federal 11.445/2007 – que estabelece as Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico e para a Política Federal de Saneamento Básico – a participação da comunidade é extremamente importante para construção de um Plano adequado à realidade do Município de Platina.

As Reuniões Comunitárias foram identificadas pelos Comitês de Coordenação e Executivo como a melhor oportunidade para que a população possa participar da elaboração do Plano de Saneamento, trabalho de vital importância para a melhoria da saúde pública e ambiental e da qualidade de vida da população.

Esta reunião foi à terceira das quatro reuniões públicas previstas no Plano de Mobilização, incluindo a conferência pública.

Para este evento, foi previsto duas reuniões dividindo todos os bairros e assentamentos em dois horários a fim de aumentar a quantidade de cidadãos para



presenciar o evento. Cada uma destas reuniões teve por finalidade apresentar o prognóstico do PMSB.

Neste evento foram contempladas a apresentação e a discussão dos Produtos D, E e F e ainda levantar propostas para os quatro eixos do PMSB com os participantes.

Desta forma, foram realizadas reuniões públicas no dia 15/07/2014 que contemplaram três tipos de público distintos: a primeira, realizada às 16h00min para os bairros: CH Pioneiros, Vila dos Ypês, Vila Beira Rio, Vila das Palmeiras e o assentamento ASAFAP, o segundo evento foi chamado os bairros: a Vila Nova Coqueiral, o bairro Coqueiral, o Brasiliano Lina e o assentamento ASAFAPEM, juntamente com os moradores da área central e rural e assentamento ASAFAS, sendo realizada às dezoito e meia. O Local estipulado para a realização do evento foi no Centro Comunitário de Platina. Estas informações foram divulgadas através de convites, folders e ainda, cartazes e banners espalhados por lugares públicos 15 dias anteriores ao evento.

É importante ressaltar que as reuniões foram definidas por setores, mas nada impede de que os cidadãos do município de Platina participem conforme o horário que lhe seja disponível.

Estavam presentes na reunião, membros da Equipe Técnica da Evolu Ambiental, a Analista Ambiental e Bióloga Andreliza Del Grossi, o estagiário de engenharia ambiental Thiago H. da Silva bem como alguns membros dos grupos de trabalho instituídos pelo Município (Comitês de Coordenação e Executivo), representantes da sociedade civil organizada e da comunidade em geral, conforme lista de presença apresentada neste item.

Esta reunião teve início com a apresentação da equipe de trabalho da Consultoria Técnica, e de conceitos relativos ao Plano Municipal de Saneamento Básico, a importância do PMSB para o município e a população. Além da importância legal da construção do plano, que é construído para atender a exigência da lei nº 11.445/2007.

Nestas reuniões do prognóstico do Plano de Saneamento Básico foram mostrados os programas que foram construídos em base no diagnóstico da cidade, que tem por principal objetivo, descrever em programas e ações as melhorias previstas e a serem executadas ao longo de 20 anos. Além desses pontos, foi relatada



a estimativa de custos para cada programa, juntamente com a fonte financiadora para tais recursos.

Neste momento foram tratados também os pontos positivos e negativos dos dois sistemas, mostrando à população que é necessária a conscientização e ajuda de todos para os sistemas serem eficientes.

Foi demonstrada a importância da participação popular em cada etapa do PMSB, e para isso foram entregues folhas de propostas em grupos de pessoas para a elaboração de propostas para os quatro eixos do saneamento. Para este período de questionamento da apresentação foi formado grupos para a descrição das folhas de propostas. A minoria dos ouvintes participou deste espaço. As folhas de propostas respondidas pelos participantes de cada evento estão apresentadas neste item.

Ao final foi falado da importância de todos os munícipes na participação das reuniões ao longo do plano, a fim de colaborar com as informações reais dos diversos setores do município.

A participante Marta Lopes questionou a adequação dos locais de armazenamento dos resíduos de saúde no local em que trabalha, no centro de saúde do município, que ao final descreveu também na folha de propostas. Todos os presentes da primeira reunião participaram desta atividade, entretanto apenas um morador do assentamento, o senhor Paulo Germano do assentamento ASAFAS, que é semianalfabeto, informou que o único problema que ele gostaria de haver solução, é a instalação de fossas sépticas para todas as casas da região.

Ao final foi explicado que a próxima reunião, que ainda está para ser marcada e divulgada será realizada em locais específicos como assentamentos e centros públicos.

Foi evidenciado a importância da participação popular em todas as etapas do plano, mostrando que ele deve ser elaborado para o município com a ajuda de todos, a fim de atender a todas as necessidades do município e estar coerente com a realidade.

A população urbana foi representada por funcionários públicos (monitoras de educação), presidente da câmara dos vereadores, e representantes do comitê executivo e de coordenação e moradores de área rural. A primeira reunião, às dezesseis horas, abrigou vinte e duas pessoas, e a segunda reunião, participaram apenas oito ouvintes.



Com o conhecimento e ciência, todos os presentes, totalizado em trinta moradores, se inteiraram sobre o prognóstico do plano municipal de saneamento básico.

Ao final dos esclarecimentos da população, às 19h30min o evento foi dado como encerrado.

No dia quinze do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, foi realizado duas reuniões alocadas às dezesseis horas e às dezoito horas e meia. O local destinado às reuniões foi o Centro Comunitário de Platina, na Rua Maria Amélia de Azevedo, s/n. Iniciou-se a primeira reunião de apresentação do prognóstico do Plano municipal de saneamento básico aos moradores do município, a fim de demonstrar o levantamento de ações de melhorias, estimativas de custos, fontes de financiamento dos programas de melhorias e soluções para os quatro eixos do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, e drenagem urbana e manejo de águas pluviais.

Foi tratada ainda, a importância do plano para o município, mostrando também a importância e o papel de cada ator na elaboração de um plano que venha atender as necessidades de toda a sociedade e que se construa a partir da mobilização social. As duas reuniões foram por setores abrangendo diferentes bairros e assentamentos rurais. Foram convocados para a primeira reunião moradores dos bairros: CH Pioneiros, Vila dos Ypês, Vila Beira Rio, Vila das Palmeiras e o assentamento ASAFAP. Às dezesseis horas e meia, foi chamada a Vila Nova Coqueiral, o bairro Coqueiral, o Brasileiro Lina e o assentamento ASAFAPEM, juntamente com os moradores da área central e rural e assentamento ASAFAS.

A reunião foi conduzida pela bióloga, analista ambiental da empresa Evoluta Ambiental, Andreliza Del Grossi, e lavradora desta Ata, juntamente com o auxílio técnico do estagiário de Engenharia Ambiental Thiago Henrique e a senhora Elaine A. Semeghini Hanisch, diretora do departamento da agricultura e meio ambiente e coordenadora do Comitê Executivo do plano. A reunião foi aberta pela senhora Elaine, que agradeceu pela presença de todos e falou sucintamente sobre o plano municipal de saneamento básico e a sua importância para o município, em seguida passou a palavra para a Andreliza Del Grossi que iniciou com a importância legal da construção do plano, explicando que ele é construído para atender a exigência da lei nº 11.445/2007, mas além da obrigatoriedade legal ela também exemplificou os quatro



eixos do saneamento e seus benefícios para a saúde e a qualidade de vida da população.

Em relação à ao prognóstico do Plano de Saneamento Básico foram mostrados os programas construídos em base no diagnóstico da cidade, que tem por principal objetivo de descrever em programas e ações as melhorias previstas e a serem executadas ao longo de 20 anos. Além desses pontos, foi relatada a estimativa de custos para cada programa, juntamente com a fonte financiadora para tais recursos. Neste momento foram tratados também os pontos positivos e negativos dos dois sistemas, mostrando à população que é necessária a conscientização e ajuda de todos para os sistemas serem eficientes.

Foi demonstrada a importância da participação popular em cada etapa do PMSB, e para isso foram entregues folhas de propostas em grupos de até quatro pessoas para a elaboração de propostas para os quatro eixos do saneamento. Ao final foi falado da importância de todos os munícipes na participação das reuniões ao longo do plano, a fim de colaborar com as informações reais dos diversos setores do município. A população urbana foi representada por funcionários públicos (monitoras de educação), presidente da câmara dos vereadores, e representantes do comitê executivo e de coordenação e moradores de área rural. A primeira reunião, às dezesseis horas, abrigou vinte e duas pessoas, e a segunda reunião, participaram apenas oito ouvintes.

Ao final das apresentações, foi aberto um período para o questionamento da apresentação além da formação de grupos para descrição em folhas de propostas. A minoria dos ouvintes participou deste espaço. A senhora Marta Lopes questionou a adequação dos locais de armazenamento dos resíduos de saúde no local em que trabalha, no centro de saúde do município, que ao final descreveu também na folha de propostas. Todos os presentes da primeira reunião participaram desta atividade, entretanto apenas um morador do assentamento, o senhor Paulo Germano, que é semianalfabeto, informou que o único problema que ele gostaria de haver solução no assentamento ASAFAS, é a instalação de fossas sépticas para todas as casas da região.

Ao final a bióloga Andreliza, explicou que a próxima reunião, que ainda está para ser marcada e divulgada será realizada em locais específicos como assentamentos e centros públicos, e explicou a importância da participação popular



em todas as etapas do plano, mostrando que ele deve ser elaborado para o município com a ajuda de todos, a fim de atender a todas as necessidades do município e estar coerente com a realidade. Com o conhecimento e ciência, todos os presentes, totalizado em trinta moradores, se inteiraram sobre o prognóstico do plano municipal de saneamento básico. Nada mais havendo a tratar, a Andreliza Del Grossi e Thiago Henrique deu por encerrada a reunião e agradeceu a presença de todos na mesma, da qual eu, Andreliza Del Grossi, lavrei a presente ata, a qual lida e achada conforme pelos presentes, vai por todos assinada.

Os registros fotográficos desta reunião encontram-se a seguir.

Figura 22 – Convite de divulgação – 3ª Reunião

The image is a flyer for a community meeting in Platina. It features a background image of a church and trees. The text is centered and reads: 'Cidade de Platina Convite'. Below this, it says 'A Prefeitura Municipal, convida a todos para participar da 3ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: Apresentação do Prognóstico do Plano Municipal de Saneamento Básico, que será realizada no dia: 15 de Julho de 2014 — Terça-Feira'. It then lists the times: 'HORÁRIOS: 1º ENCONTRO ÀS 16:00 HORAS—SETOR 1' and '2º ENCONTRO ÀS 18:30 HORAS—SETOR 2 e 3'. The location is 'LOCAL: Centro Comunitário de Platina'. At the bottom, there is a slogan 'A MUDANÇA COMEÇA POR VOCÊ!' and logos for FUNASA (Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde) and evolua ambiental (Engenharia & Consultoria).

Cidade de Platina
Convite

A Prefeitura Municipal, convida a todos para participar da
3ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: Apresentação do Prognóstico do Plano Municipal de Saneamento Básico, que será realizada no dia:
15 de Julho de 2014 — Terça-Feira
HORÁRIOS: 1º ENCONTRO ÀS 16:00 HORAS—SETOR 1
2º ENCONTRO ÀS 18:30 HORAS—SETOR 2 e 3
LOCAL: Centro Comunitário de Platina

Associação:
 Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Elaboração:
 evolua ambiental
Engenharia & Consultoria

A MUDANÇA COMEÇA POR VOCÊ!

Figura 23 – Cartaz de divulgação – 3ª Reunião



PMSB
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PLATINA - SÃO PAULO

A PREFEITURA MUNICIPAL CONVIDA A TODOS PARA PARTICIPAR :

3ª REUNIÃO COMUNITÁRIA:
APRESENTAÇÃO DO PROGNÓSTICO DO PMSB

SETOR 1 - BAIRROS: CH PIONEIROS, VILA DOS YPÉS, VILA BEIRA RIO, VILA PALMEIRAS E ASAFAP
HORÁRIO: ÀS 16:00 HORAS

SETOR 2 - BAIRROS: VILA NOVA COQUEIRAL, COQUEIRAL, BRASILIANO LIMA E ASAFAPEM

SETOR 3 - REGIÃO CENTRAL, ÁREA RURAL E ASAFAS
HORÁRIO: ÀS 18:30 HORAS

DIA: 15 DE JULHO DE 2014 – TERÇA-FEIRA
LOCAL: CENTRO COMUNITÁRIO DE PLATINA

Realização: 
PREFEITURA DE PLATINA

Apoio: 
Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Elaboração: 
Engenharia & Consultoria

Figura 24 – Banner de divulgação – 3ª Reunião

PMSB **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PLATINA - PMSB**
PROGNÓSTICO E PLANO DO AÇÃO

Lei Federal nº 11.445/2007

§ Todos os municípios devem elaborar o PMSB;
§ Garantia de qualidade do serviço e melhoria contínua;
§ Acesso a recursos do governo federal.

O QUE É O PMSB ?

- Instrumento da política pública municipal;
- Garantia da qualidade do serviço e infra-estrutura;
- Melhoria contínua para os 4 setores do Saneamento Básico:

Abastecimento de água:
Esgotamento Sanitário:
Limpeza Pública e Manejo de Resíduos Sólidos:
Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais.

SANEAMENTO BÁSICO

O MUNICÍPIO DE PLATINA CONVOCA TODA A POPULAÇÃO PARA:
3ª REUNIÃO COMUNITÁRIA DO PMSB

Será apresentado o Prognóstico do PMSB:
PROGRAMAS, PROJETOS, AÇÕES E O PLANO DE EXECUÇÃO
dos 4 eixos do saneamento básico no município de Platina

Integram o PMSB os programas, os projetos e as ações necessários para a universalização dos serviços de saneamento, visando 100% de saneamento para toda população

O PMSB será como um guia, contendo as etapas de planejamento a partir das necessidades atuais e futuras, para os próximos 20 anos

Quem deve participar da elaboração?

TODOS!

evoluia
MUNICÍPIO DE PLATINA

Figura 25 – Divulgação – 3ª Reunião





MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



Figura 26 – Listas de presença – 3ª Reunião.



MUNICÍPIO DE PLATINA
 Plano Municipal de Saneamento Básico

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO						
EVENTO: 3ª Reunião Comunitária de Platina – Apresentação do Prognóstico						
DATA: 15/07/2014			HORÁRIO: 16:00 hrs			
LOCAL: Centro Comunitário de Platina						
Nº.	Nome	Entidade/Setor	Contato	E-mail	Assinatura	
01	Fernanda B. de Oliveira	Saúde	(18) 996114853		Fernanda	
02	Edna Apda Kochigues	Saúde	(18) 996579992	ednakocheigues@platinamail.com	Edna	
03	Cibaci de Fariças Aquino	Saúde	(18) 997676344		Cibaci	
04	Marta de A. Lopes	Saúde	18-997852531	papolyf@hotmail.com	Marta	
05	Edile Cristina Venezo	Saúde	181998057534	edylivego@platinamail.com	Edile	
06	Gildete Bezerra de F. B.	Saúde	18-997489997		Gildete	
07	Leonardo Legateli	Saúde	18-99786600	leone@platinamail.com	Leonardo	
08	Pauline de Melo Victor	Educação	18-997022637	vik-victoria2008@hotmail.com	Pauline	
09	PTNês Lourenço de Silva	Educação	18-997043047	enop.lourenco@platinamail.com	PTNês	
10	Lucélia de Souza Lima	MOTORES/DESADE			Lucélia	
11	Maria Aparecida de F. B.	Agricultura	18-997397957	mariaaparecida@platinamail.com	Maria	
12	Valter dos Santos	Educação	18-99633-3703	Valter_santos_27@hotmail.com	Valter	
13	Alina Almeida Souza	Educação	19-997882436	Alina_souza_2010@hotmail.com	Alina	
14	Maíra Oliveira Janta	Educação	18-997798522	maira_mariaoliveira@hotmail.com	Maíra	
15	Carmin Ap Carne	Educação	18-996282485	CarminApCarne2003@hotmail.com	Carmin	
16	Arneia B. de Figueiredo	Educação	18-997571493	Arneia_Bonfante2005@hotmail.com	Arneia	



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA
 Plano Municipal de Saneamento Básico



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: 3ª Reunião Comunitária de Platina – Apresentação do Prognóstico

DATA: 15/07/2014

HORÁRIO: 16:00 hrs

LOCAL: Centro Comunitário de Platina

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Contato	E-mail	Assinatura
17	Nair Zucchi dos Santos	Fundo Social	(018) 997243650		
18	Cláudia Dias Payão	Fundo Social	(18) 3354 1103	semecsocialplatina@gmail.com	
19	Maurício Costa de Oliveira	Fundo Social	(18) 997263011		
20	Cláudia A. J. R. R. R.	F. Ambiente	18-3354-1135	claudia@evolua.com.br	
21	Liviane M. Oliveira S. Souza	Fundo Social	(18) 3354-1103	semecsocialplatina@gmail.com	
22	André Luiz de Jesus	Evolua Amb.	(18) 997263011	evolua@evolua.com.br	



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA

Plano Municipal de Saneamento Básico

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: 3ª Reunião Comunitária de Platina – Apresentação do Prognóstico

DATA: 15/07/2014


HORÁRIO: 18:00 hrs.


LOCAL: Centro Comunitário de Platina

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Contato	E-mail	Assinatura
01	Paulo Gomes Pinto	ASAFAS			<i>Paulo Gomes Pinto</i>
02	Márcio Aparecido Förster	ASAFAB			<i>Márcio de Förster</i>
03	Wagner Förster	ASAFAP			<i>Wagner Förster</i>
04	Luiz H. de Silva	Consultoria	(41) 3354-9500	luiz@evoluaambiental.com.br	<i>Luiz H. de Silva</i>
05	Cláudio A. J. Kaminsh	Av. N.º Anicete	18 3354-1135	elaine@unifimc-yphoo.com.br	<i>Cláudio A. J. Kaminsh</i>
06	Carlos Eduardo C. Lorenzini	Câmara Municipal	18 34992774		<i>Carlos Eduardo C. Lorenzini</i>
07	Wagner Matsuda	ASAFAP			<i>Wagner Matsuda</i>
08	André Luiz Del Grossi	Evolua Ambiental	(41) 3354 9500	andreluz@evoluaambiental.com.br	<i>André Luiz Del Grossi</i>



Figura 27 - Folha de propostas preenchidas na reunião.

 **MUNICÍPIO DE PLATINA**
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

 **evolua**
ambiental
Engenharia & Consultoria

MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PLATINA 2014
PROPOSTAS

Apresente suas propostas relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Evento: 3ª Reunião Comunitária – Apresentação do Prognóstico do PMSB de Platina.
Data: 15/07/2014

IDENTIFICAÇÃO

Nome(s): Marta de A. Lopes

Contato: _____

Profissão: Func. Pub. Municipal Entidade/Empresa: Prefeitura


PROPOSTA 1:
* Melhoria no armazenamento de resíduos sólidos na Unidade de Saúde (tamanho padrão)

PROPOSTA 2:
* Capacitação para a população na separação de resíduos sólidos

PROPOSTA 3:
* Projetos de reciclagem de materiais

PROPOSTA 4:
*

PROPOSTA 5:

 **evolua**
ambiental
Engenharia & Consultoria

EVOLUA AMBIENTAL – ENGENHARIA E CONSULTORIA
Av. Maringá, 920 - sala 13, CEP. 86060-000 | Londrina – PR
www.evoluambiental.com.br | Fone: 43-3354-9500



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO



**MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PLATINA 2014
PROPOSTAS**

Apresente suas propostas relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Evento: 3ª Reunião Comunitária – Apresentação do Prognóstico do PMSB de Platina.

Data: 15/07/2014

IDENTIFICAÇÃO

Nome(s): Paulo. Germano

Contato: _____

Profissão: Agricultor Entidade/Empresa: ASAFAS

PROPOSTA 1:
Instalação de fossos sépticos nos assentamentos.

PROPOSTA 2:

PROPOSTA 3:

PROPOSTA 4:

PROPOSTA 5:



EVOLUA AMBIENTAL – ENGENHARIA E CONSULTORIA
Av. Maringá, 920 - sala 13, CEP. 86060-000 | Londrina – PR
www.evolutaambiental.com.br | Fone: 43-3354-9500



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PLATINA 2014
PROPOSTAS

Apresente suas propostas relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Evento: 3ª Reunião Comunitária – Apresentação do Prognóstico do PMSB de Platina.

Data: 15/07/ 2014

IDENTIFICAÇÃO

Nome(s): Daniela Cristina Soares / Inês Lourenço da Silva

Contato: 33541300

Profissão: PBI

Entidade/Empresa: EMEF Profe Terezinha Aparecida Gonçalves

PROPOSTA 1:

Colocação de grades onde encontram as boca-de-lobo. (bueiro)

PROPOSTA 2:

Conscientização através de palestras para a população para na conscientização da limpeza pública.

PROPOSTA 3:

conscientização da população sobre a coleta seletiva e sua efetivação.

PROPOSTA 4:

PROPOSTA 5:



EVOLUA AMBIENTAL - ENGENHARIA E CONSULTORIA
Av. Maringá, 920 - sala 13, CEP. 86060-000 | Londrina - PR
www.evoluambiental.com.br | Fone: 43-3354-9500



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PLATINA 2014
PROPOSTAS

Apresente suas propostas relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Evento: 3ª Reunião Comunitária – Apresentação do Prognóstico do PMSB de Platina.

Data: 15/07/2014

IDENTIFICAÇÃO

Nome(s): Katia, miriam, carmen, Aline, Aurea

Contato: 13997998522

Profissão: monita (Educação) Entidade/Empresa: _____

PROPOSTA 1:

melhorar a distribuição de água. Ex: os pontos altos da cidade são frequentemente atingidos por falta de água

PROPOSTA 2:

Por que tanta dor na água?

PROPOSTA 3:

a manutenção é muito lenta. Ex: quando é preciso fazer um serviço no de esgoto a cratera nas ruas ficam expostas por muitos dias

PROPOSTA 4:

PROPOSTA 5:



EVOLUA AMBIENTAL – ENGENHARIA E CONSULTORIA
Av. Maringá, 920 - sala 13, CEP. 86060-000 | Londrina - PR
www.evoluambiental.com.br | Fone: 43-3354-9500



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



Figura 28 – Apresentação – 3ª Reunião.





Ações de Saneamento

- Abastecimento de água em quantidade e dentro dos padrões de potabilidade vigentes (captação, tratamento, adução, reserva e distribuição);
- Esgotamento sanitário (coleta, tratamento e disposição final);
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos (coleta, tratamento e disposição final);
- Manejo de águas pluviais (coleta e disposição final);
- Controle ambiental de vetores e reservatórios de doenças (ratos, baratas, insetos transmissores de doenças tais como a dengue, febre amarela e etc.);
- Controle ambiental do uso e ocupação do solo.



DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

PRODUTO D:
PROSPECTIVA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
 Elaboração da prospectiva estratégica compatível com as aspirações sociais e com as características econômicas-sociais do município.

PRODUTO E:
PROJETOS, PROGRAMAS E AÇÕES
 Detalhamento das medidas a serem tomadas por meio da estruturação de programas, projetos e ações específicas para cada eixo.

PRODUTO F:
PLANO DE EXECUÇÃO
 Elaboração da programação de implantação dos programas, projetos e ações em horizontes temporais de curto, médio e longo prazo, estimando e identificando as fontes de recurso financeiros para execução do PMSB.

Prognóstico do PMSB

-Prospectiva e Planejamento Estratégico



Prospectiva e Planejamento Estratégico Político Institucional

	POSITIVOS	NEGATIVOS
Internos	<ul style="list-style-type: none"> Fundos fornecidos por órgãos governamentais; Investimentos e iniciativas de setores públicos e privados para melhoria do saneamento público; Elaboração do PMSB. 	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência da Estrutura organizacional do município e dos setores de saneamento; Inexistência de legislação de ordenamento territorial e cadastro multifinalitário.
Externos	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de planos e projetos bem direcionados; Melhorias nos serviços sanitários. 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de Fiscalização e mal aplicação de recursos; Perda de informações por falta de sistematização e Resistência a mudanças.



Prospectiva e Planejamento Estratégico Sistema de Abastecimento de Água

	POSITIVOS	NEGATIVOS
Internos	<ul style="list-style-type: none"> Existência da Sabesp; Tarifação; Existência de rede de distribuição e reservatórios adequados; Agência Reguladora – Arsesp; Projetos dos assentamentos (Implantação de poços e reserv. em área rural) 	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de monitoramento, dados e informações específicas sobre o sist. de abastecimento de água na zona rural;
Externos	<ul style="list-style-type: none"> Organização dos sistemas de captação, tratamento, e distribuição de água à população; Alta disponibilidade de água. 	<ul style="list-style-type: none"> Possível vulnerabilidade à contaminação dos mananciais subterrâneos; Riscos à saúde da população.





Prospectiva e Planejamento Estratégico Sistema de Esgotamento Sanitário

	POSITIVOS	NEGATIVOS
Internos	<ul style="list-style-type: none"> Existência da Sabesp; Agência Reguladora – Arsesp; Implantação de uma nova ETE; Tarifação. 	<ul style="list-style-type: none"> Ineficiência no tratamento do esgoto coletado atualmente; Ausência de fiscalização de efluentes gerados na área rural; Ineficiência na fiscalização de lançamento clandestino de esgoto na rede pluvial (vice-versa).
Externos	<ul style="list-style-type: none"> Lançamento de efluente tratado; Melhoria da qualidade do esgoto tratado; 	<ul style="list-style-type: none"> Comprometimento da qualidade ambiental e corpo receptor; Existências de fossas negras; Riscos à saúde da população.

Prospectiva e Planejamento Estratégico Sistema de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

	POSITIVOS	NEGATIVOS
Internos	<ul style="list-style-type: none"> CIVAP Comercialização de resíduos recicláveis; Legislação municipal para determinados resíduos; Forma consorciada de disposição final dos resíduos; 	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de PGIRS; Inadequação dos equipamentos para manejo; Ausência de controle sistematizado dos processos; Inexistência de usina de triagem e reciclagem; Armazenamento inadequado de resíduos; Inexistência de fiscalização e conscientização popular.
Externos	<ul style="list-style-type: none"> Acordos setoriais para logística reversa; 	<ul style="list-style-type: none"> Ineficiência na coleta seletiva; Danos à saúde pública; Danos ambientais; Prejuízos financeiros.

Prospectiva e Planejamento Estratégico Sistema de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais

	POSITIVOS	NEGATIVOS
Internos	<ul style="list-style-type: none"> Ocupação urbana em áreas não suscetíveis a enchentes e inundações; Existência de dissipadores das águas pluviais. Existência de dutos de drenagem já instalados pelo município; 	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de equipe técnica responsável pelo setor de drenagem e limpeza das galerias de drenagem pluvial; Inexistência de rede de Microdrenagem em alguns bairros; Falta de fiscalização; Ligações clandestinas;
Externos	<ul style="list-style-type: none"> Eficiência na drenagem natural; Baixa propensão de enchentes e alagamentos; 	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade na implantação de sistemas de drenagem pluvial; Possíveis alagamentos e enchentes em alguns bairros. Danos ambientais (qualidade da água do Rio Pari-Veado).

Prognóstico do PMSB

- Programas, Projetos e Ações

Programas, Projetos e Ações

Deverão estar em consonância com:

- Objetivos e ações propostas neste PMSB;
- Legislações e resoluções ambientais vigentes;

Outros aspectos importantes:

- Universalização do acesso aos serviços;
- Promoção da saúde e o bem estar da população.

Programas, Projetos e Ações

CENÁRIO ATUAL → CENÁRIO FUTURO

OBJETIVOS PROGRAMAS

- Político-Institucional: **9 PROGRAMAS;**
- Abastecimento de água: **6 PROGRAMAS;**
- Esgotamento sanitário: **5 PROGRAMAS;**
- Limpeza urbana e resíduos sólidos: **7 PROGRAMAS;**
- Drenagem urbana: **3 PROGRAMAS.**



Programas, Projetos e Ações Político – Institucional: 9 programas

- **Programa I:** Banco de Dados/Cadastro Multifinalitário (Sistema de Informações Geográficas do Saneamento Básico);
- **Programa II:** Reavaliação da Estrutura Organizacional da Município e revisão do PCCS dos Setores de Saneamento Básico e Setores Correlatos.
- **Programa III:** Estruturação Física dos Quatro Setores do Saneamento Básico e Setores Correlatos.
- **Programa IV:** Planejamento e Zoneamento Territorial.



Programas, Projetos e Ações Político – Institucional: 9 programas

- **Programa V:** Atualização da Legislação Tributária do Município.
- **Programa VI:** Legislação e Regulamentos do PMSB.
- **Programa VII:** Vigilância Epidemiológica.
- **Programa VIII:** Educação Ambiental.
- **Programa IX:** Participação, monitoramento e fiscalização da sociedade.



Programas, Projetos e Ações Abastecimento de água

- **Programa I:** Sistematização de informações;
- **Programa II:** Qualidade da água para abastecimento público;
- **Programa III:** Alternativas de Captação;
- **Programa IV:** Sistema de Abastecimento de água da área rural
- **Programa V:** Obtenção de outorga de direito de uso da água.
- **Programa VI:** Sistemas para Emergências e Contingências



Programas, Projetos e Ações Esgotamento Sanitário

- **Programa I:** Reforma e ampliação do sistema de esgotamento sanitário;
- **Programa II:** Sistematização de informações;
- **Programa III:** Sistema de tratamento de esgoto;
- **Programa IV:** Remanejamento dos pontos de Lançamento de esgoto e outros efluentes municipais
- **Programa V:** Sistemas para Emergência e Contingências.



Programas, Projetos e Ações Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos

- **Programa I:** Readequação do sistema de gerenciamento do setor de resíduos sólidos;
- **Programa II:** Otimização dos serviços de limpeza das vias e logradouros públicos;
- **Programa III:** Otimização dos processos da coleta seletiva;
- **Programa IV:** Destinação final dos resíduos sólidos;
- **Programa V:** Sistematização dos processos de gestão de resíduos
- **Programa VI:** Implantação de Sistema de cobrança dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos;
- **Programa VII:** Fiscalização e conscientização popular.



Programas, Projetos e Ações Drenagem urbana e manejo de águas pluviais

- **Programa I:** Planejamento e monitoramento da drenagem urbana municipal
- **Programa II:** Ampliação e reforma na rede de drenagem;
- **Programa III:** Sistemas para emergências e contingências.





Prognóstico do PMSB

- Plano de Execução

PLANO EXECUÇÃO

O plano de execução detalha os programas, e contempla:

❖ **Metas para execução das ações:**

- Imediato prazo : **até 3 anos;**
- Curto prazo : **entre 4 a 8 anos;**
- Médio prazo : **entre 9 a 12 anos;**
- Longo prazo : **entre 13 a 20 anos;**

❖ **ESTIMATIVA dos custos;**

❖ **POSSÍVEIS fontes de recursos;**

❖ **EVENTUAIS ações de emergências/contingências;**

Plano de Execução

Político Institucional

PROGRAMA I - Banco de Dados/Cadastro Multifinalitário (Sistema de Informações Geográficas do Saneamento Básico)

- **Ação única:** Atualizar o SIG para instituir um Banco/CT de dados único e multifinalitário dos setores do SB e afins.
- **Como executar:** Contratação de empresa para atualização do SIG.
- **Custo:** R\$ 300.000
- **Prazo de execução:** Imediato

Plano de Execução

Político Institucional

PROGRAMA II - Reavaliação da Estrutura Organizacional da Prefeitura

Ação 1: Revisão da Estrutura Organizacional da Prefeitura.

Como executar: Contratação de empresa/profissional.

Custo: R\$ 30.000

Prazo de execução: Imediato

Ação 2: Capacitação periódica de pessoal técnico para execução de serviços.

Custo: R\$ 330.000

Prazo de execução: Imediato, curto, médio, longo.

Plano de Execução

Político Institucional

PROGRAMA III - Estruturação Física dos Quatro Setores do Saneamento Básico e Setores correlatos

Construção de espaço físico e/ou aquisição de equipamentos mobiliário, softwares, veículos máquinas, entre outros.

Custo: R\$ 1.184.670.000,00

Prazo de execução: Imediato e curto

Plano de Execução

Político Institucional

PROGRAMA IV - Planejamento e Zoneamento Territorial

Elaboração do Plano Diretor Municipal

Implantação da Legislação do Plano Diretor

Custo: R\$ 120.000,00

Prazo de execução: Imediato, curto e médio



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



Plano de Execução Político Institucional

PROGRAMA V – Atualização da Legislação Tributária do Município.

Atualização da Legislação

Implantação da Legislação do Plano Diretor

Custo: R\$ 120.000,00

Prazo de execução: Imediato, curto e médio



Plano de Execução Político Institucional

Outros Programas

Programa V: Atualização da Legislação Tributária do Município.
 Custo : R\$ 120.000,00
 Prazo de execução: Imediato

Programa VI: Legislação e Regulamentos do PMSB.
 Prazo de execução: Imediato, curto, médio e longo

Programa VII – Vigilância Epidemiológica
 Prazo de execução: Imediato, curto, médio, longo

Programa VIII: Educação Ambiental.
 Custo : R\$ 900.000,00
 Prazo de execução: Imediato, curto, médio, longo

Programa IX: Participação, monitoramento e fiscalização da sociedade.
 Prazo de execução: Imediato, curto, médio, longo



Plano de Execução Abastecimento de Água

PROGRAMA	DETALHAMENTO	META	CUSTO ESTIMADO
Programa II: Qualidade das Águas	- Contratação de empresa para realizar o Plano M. de Recursos Hídricos - Monitoramento da qualidade da água dos poços da área rural;	Imediato, curto, médio, longo	76.000,00
Programa IV: Avaliação do sistema de abastecimento de água da zona rural	- Avaliação das unidades (poços, reservatórios, adutoras e componentes) da área rural; - Retratamento e identificação dos possíveis pontos de perda de água em todo o processo (captação, reservação e abastecimento);	Imediato	500.000,00
Programa V: Obtenção de outorgas	- Identificação de poço não outorgado de acordo com Decreto Estadual 41.258/96, em área rural; - Realização da outorga.	Imediato	29.000,00



Plano de Execução Esgotamento Sanitário

PROGRAMA	DETALHAMENTO	META DE EXECUÇÃO	CUSTO ESTIMADO
Programa I: Reforma e Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário	- Avaliação da infraestrutura e levantamento das áreas mais críticas da rede; - Ampliação da rede de esgoto em bairros não atendidos; - Estudo de unidades alternativas de tratamento de esgoto na área rural – fossas sépticas.	Imediato, curto, médio e longo	285.000,00
Programa III - Sistema de Tratamento de esgoto sanitário	- Monitoramento da adequada manutenção e limpeza dos equipamentos (ETE e sistemas alternativos - fossas sépticas) - Operação e monitoramento dos efluentes da ETE.	Imediato, curto, médio e longo	540.000,00
Programa IV - Remanejamento dos Pontos de lançamento de esgoto e outros efluentes municipais	- Identificação e extinção dos pontos de lançamento clandestinos; - Realocação do Centro municipal - elaboração de projeto das instalações - drenagem pluvial; esgotamento do microchorume; drenagem de gases, pavimentação, entre outros).	Imediato, curto, médio	560.000,00



Plano de Execução Eixo Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos

PROGRAMA	DETALHAMENTO	META DE EXECUÇÃO	CUSTO ESTIMADO
Programa I - Adequação do Sistema de Gerenciamento do Setor de Resíduos Sólidos	- Implantação e aplicação transição do PMGRS; - Monitoramento dos resíduos gerados pelos estabelecimentos industriais e de construção civil; - Exigência de elaboração de Plano de Plano de Gerenciamento de resíduos de construção Civil (PGRCC); - Consolidação dos programas do Conselho de CISP; - Sistema de coleta e destinação final adequada aos resíduos sólidos gerados em área rural	Imediato, curto, médio	560.000,00
Programa III - Otimização dos Processos documentais da Coleta Seletiva	- Identificação das carências e necessidades de espaço físico em cada um dos processos operacionais, conforme o PMGRS (Cisp) - Construção e operação de Usina de Triagem de Resíduos; - Atuação no atendimento à área rural	Imediato, curto, médio, longo	520.000,00



Plano de Execução Eixo Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos

PROGRAMA	DETALHAMENTO	META DE EXECUÇÃO	CUSTO ESTIMADO
Programa IV - Disposição Final de Resíduos Sólidos	- Elaboração e Execução de plano de encerramento da atual área de disposição final de resíduos; - Planejamento e logística à destinação final autorizada – Conedrio Cisp.	Imediato, curto, médio	1.080.000,00
Programa VI - Implantação de Sistema de Cobrança dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos	- Elaboração de estudo para a adoção dos valores cobrados para prestação de serviços de coleta e destinação final	Imediato, curto, médio, longo	10.000,00





Plano de Execução

Eixo Drenagem e manejo de águas pluviais

PROGRAMA	DETALHAMENTO	META DE EXECUÇÃO	CUSTO ESTIMADO
Programa I - Planejamento e Monitoramento da Drenagem Urbana Municipal.	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração e execução do Plano Municipal de Macro e Microdrenagem (PMM) de Platina para realização de obras e intervenções nas áreas críticas urbanas; Mapeamento georreferenciado e cadastro da rede de drenagem urbana. 	Imediato, curto, médio	255.000,00
Programa II - Ampliação e reforma na rede de drenagem.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as áreas de risco, em todo o território do município; Localizar possíveis ligações clandestinas; Construção de gramas em localidades urbanas ainda não atendidas; 	Imediato, curto, médio, longo	460.000,00

Plano de Execução

Planilha Síntese

EIXOS	IMEDIATO	CURTO	MÉDIO	LONGO	TOTAL
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	883.000,00	9.000,00	9.000,00	109.000,00	1.010.000,00
ESGOTAMENTO SANITÁRIO	309.000,00	909.000,00	60.000,00	60.000,00	1.338.000,00
LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	1.222.500,00	292.500,00	270.000,00	460.000,00	2.245.000,00
DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS	349.500,00	107.500,00	88.000,00	172.000,00	717.000,00
POLÍTICO INSTITUCIONAL	1.779.670,00	350.000,00	240.000,00	480.000,00	2.849.670,00
TOTAL	4.543.670,00	1.728.000,00	665.000,00	1.281.000,00	8.217.670,00

Considerações Finais

O PMSB de Platina apresenta os detalhamentos de cada ação e cada programa previsto, metas de execução, a estimativa de custos, assim como as possíveis parcerias e fontes de recursos para execução do Plano.

As informações constantes nestes, **ênfatizam** o compromisso do município com a realização das ações previstas no PMSB:

- Colaboração com as atividades de cada um dos eixos/setores de saneamento;
- Necessidade de atualização constante, após a conclusão e implantação do Plano;
- **SUCESSO DAS AÇÕES:**
 - participação da **Comunidade**, cumprindo assim seu papel de **fiscalizador**.

OBRIGADO!!!

Contatos:
 andreliza@evoluambiental.com.br
 thiago@evoluambiental.com.br

www.evoluambiental.com.br
 (43) 3354-9500
 Londrina - Paraná

Figura 29 – Registro fotográfico dos eventos – 3ª Reunião.





5.5 REUNIÃO DE REVISÃO DO PMSB

A reunião técnica ocorreu no dia 06 (seis) de novembro de 2018, em dois horários distintos, com o objetivo de apresentar o diagnóstico e prognóstico do Plano Municipal de Saneamento Básico para a população interessada. As reuniões, dessa forma, ocorreram as 15h:30min na Câmara Municipal de Vereadores e 18h:30min, na Associação da Água do Bebedouro.

O apresenta o evento e seus horários especificados.

Quadro 5.1 - Distribuição de Eventos de Mobilização por data e horário.

DATA	EVENTO	HORÁRIO	N. DE EVENTOS
06/11/17	Diagnóstico, Prognóstico, Prog., Proj., Ações e Plano de Execução	15:30	1
		18h30	1
A definir	Conferência Pública	18:30	1



Foram elaborados para reunião o material gráfico de acordo com os custos previstos de evento setorial com mobilização social, conforme apresentado no

Quadro 5.2 - Distribuição de Eventos de Mobilização por data e horário.

Item	Unidade	Quantidade
Banner	Unidade	4
Folder	Unidade	500
Cartazes de divulgação	Unidade	25
Kit Didático (Bloquinho de anotações, caneta, pasta)	Unidade	225

Os Banners, Folders para convite e Cartazes de divulgação foram distribuídos nos estabelecimentos municipais. Os panfletos encontram-se a seguir, que funcionaram como convites para ocasião. Também se apresenta a seguir o cartaz de divulgação e dois modelos de banner elaborados para divulgação da reunião e toda a divulgação aplicada no município.

Ambos eventos atingiram os seus objetivos com sucesso, abrangendo a participação popular e a divulgação necessária das etapas do PSMB, apresentando o diagnóstico, prognóstico e projeto de ações e plano de execução. A seguir, serão apresentadas as listas de presença de ambos os horários quais a reunião técnica ocorreu.

A apresentação contemplou o diagnóstico, prognóstico e os programas, projetos, ações e planos de execução do PSMB.

Figura 30 – Folder (Convite) da Reunião Técnica.

PMSB PLATINA

Plano Municipal de Saneamento Básico

REUNIÃO TÉCNICA

dois HORÁRIOS!

PARTICIPE! 06/11 às 15:30 horas
LOCAL: Câmara Municipal de Vereadores

PARTICIPE! 06/11 às 18:30 horas
LOCAL: Associações da Água do Bebedouro

Sobre o saneamento básico

A proliferação de doenças, como: diarreias, dengue, hepatite, entre outras, está ligada à falta de saneamento básico. Se quisermos garantir saúde pública e ambiental é preciso ter serviços eficientes de abastecimento de água, coleta de lixo, tratamento de esgoto e drenagem das águas da chuva. Isso exige ações identificadas, que são fundamentais para o desenvolvimento humano e a preservação do meio ambiente onde vivemos.

O que é o PMSB?

É um documento que, basicamente, traz quais são os problemas no abastecimento de água, tratamento de esgoto sanitário, gestão dos resíduos sólidos, drenagem das águas da chuva e o mais importante, quais são as ações para resolver esses problemas. É quem melhor do que a população para dizer o que precisa mudar?

Por isso, é muito importante que todos participem da construção do Plano de Saneamento, contando quais são as dificuldades enfrentadas e exigindo que as ações sejam implantadas. Assim, o povo fica menos doente e sobra mais dinheiro para investir em educação, esporte, lazer, tecnologia.

O PMSB é uma obrigação de todos os municípios, no cumprimento, das leis 11.445/2007 e 12.305/2010, para que, em 20 anos, todos os cidadãos tenham 100% dos serviços de saneamento.

Abastecimento de água

Todas as casas devem receber água tratada de qualidade, que pode ser retirada dos rios, lagos ou poços subterrâneos. Toda água deve passar por processo de tratamento antes de ser distribuída para consumo humano.

Resíduos sólidos

A gestão dos resíduos sólidos, sua destinação, tratamento adequado e processos de reciclagem são de responsabilidade das prefeituras municipais. Estas não devem deixar que os resíduos sejam jogados nas ruas ou em lugares impróprios, poluindo rios, lagos e até o subsolo, o que compromete a saúde da população.

Esgoto sanitário

Todo esgoto sanitário produzido nas residências deve ser levado até as estações de tratamento por meio de tubulação subterrânea, pois o esgoto a céu aberto é foco de doenças, principalmente para as crianças.

Drenagem urbana

A água da chuva deve ser escoada em direção aos rios, para que siga seu curso natural e não cause inundações ou alagamentos na cidade.



Figura 31 – Cartaz de divulgação da Reunião Técnica.

PMSB
PLATINA

Plano Municipal de Saneamento Básico

REUNIÃO TÉCNICA

DOIS HORÁRIOS!

PARTICIPE! 06/11 às 15:30
LOCAL: Câmara Municipal de Vereadores
Rua João de Souza Martins, nº 538

PARTICIPE! 06/11 às 18:30
LOCAL: Associações da Água do Bebedouro

FUNASA
Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Platina

evolua[®]
ambiental
ENGENHARIA E CONSULTORIA



Figura 32 – Modelo 1 do Banner para divulgação da Reunião Técnica.

O que é o PMSB?

É um documento que, basicamente, apresenta quais são os problemas no abastecimento de água, tratamento de esgoto sanitário, gestão de resíduos sólidos, drenagem das águas da chuva e o mais importante, quais são as ações para resolver esses problemas. E quem melhor do que a população para dizer o que precisa mudar?

Por isso, é muito importante que todos participem da construção do Plano de Saneamento, contando quais são as

dificuldades enfrentadas e exigindo que as ações sejam implantadas. Assim, o povo fica menos doente e sobra mais dinheiro para investir em educação, esporte, lazer e tecnologia.

O PMSB é uma obrigação de todos os municípios, no cumprimento das leis 11.445/2007 e 12.305/2010, para que, em 20 anos, todos os cidadãos tenham 100% dos serviços de saneamento.

FUNASA
Ministério da Saúde
Função Nacional de Saúde

evolua
ambiental
ENGENHARIA E CONSULTORIA



Figura 33 – Modelo 2 do Banner para divulgação da Reunião Técnica.

PMSB
Platina

Você sabe o que é Saneamento Básico?

A proliferação de doenças, como diarreias, dengue, hepatite, dentre outras, está ligada a falta de saneamento básico.

Para que tenhamos uma saúde pública e ambiental saudável é preciso ter serviços efetivos de abastecimento de água, coleta de lixo, tratamento de esgoto e drenagem das águas da chuva.

Isso exige ações interligadas que são fundamentais para a qualidade de vida e a conservação do meio ambiente.

PARTICIPE!

FUNASA
Ministério da Saúde
União Nacional de Saúde

Platina

evolua®
ambiental
ENGENHARIA E CONSULTORIA



Figura 34 – Divulgação das Reuniões Técnicas.



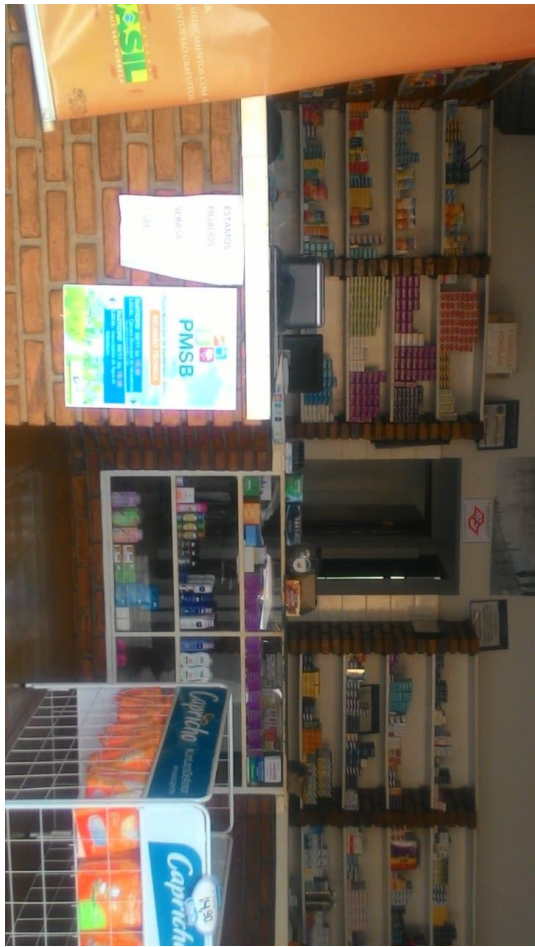


Figura 35 – Reunião Técnica na Câmara Municipal de Vereadores.





Figura 36 – Reunião Técnica na Associação da Água do Bebedouro.





MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



Figura 37 – Listas de presença.

MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB

Ministério da Saúde
 Fundação Nacional de Saúde

EVENTO: Câmara Municipal de Platina

DATA: _____

HORÁRIO: 15:30 hr.

LOCAL: Câmara Municipal de Platina

No.	Nome	Entidade	E-mail/Telefone	Assinatura
1	Maurilio de la Estrella	Vereador	(18) 997944117	
2	Marcelo Gonçalves	Secretaria Ambiental	(47) 99804-6159	
3	Lucia Hebera D. Bontis	Saúde	duciapontes33456@notmail.com.br (18) 9623569	
4	Carla de Fátima J. Nunes	Saúde	carlacarvalho@outlook.com (18) 97161834	
5	Marcos Vinícius de Azevedo	Indústria	(41) 997559504	
6	Luís Carlos	Indústria	luis@notmail.com	
7	Francisco de Sá	Indústria	francisco@notmail.com	
8	Carla de Fátima J. Nunes			
9	Cláudio J. Aguiar	B. Executivo		
10	Simone D. Lima	Comunidade	(18) 991884532	
11	André B. de S. S.			
12	ALTA LIMA SPORTS	Indústria	(18) 99102-8843	
13	Mônica T. Lima	Câmara Municipal	(18) 99052779	
14	Osiris J. de S. S.		(18) 997773358	
15	Leir Guedes de S. S.	Indústria	(18) 997243650	



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB



EVENTO:		HORÁRIO:		
DATA:		15:30h		
LOCAL: Câmara Municipal de Platina				
Nº.	Nome	Entidade	E-mail/Telefone	Assinatura
1	ANTONIO GORETES DE SOUZA		18.39761.0147	ANTONIO
2	Bruno Cesar Almeida		13.99752.4666	brunocesar
3	Thaiana Domingues		18.99635.0404	Thaiana
4	Edson Nunes Maciel		40.865.543-5	Edson Nunes Maciel
5	Francis N. de Silva		18.996.019270	Francis
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				





MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB



EVENTO: _____
 DATA: 06/11/2018 HORÁRIO: 18:30 hr
 LOCAL: Associação Água Redonda

No.	Nome	Entidade	E-mail/Telefone	Assinatura
1	Deluana de O. Barbosa			
2	Kátia da Silva			
3	Suzane PDJ			
4	Thalita			
5	Milka B. Lima			
6	Lucas dos Santos Galvães			
7	Paulo Henrique Romalho			
8	Walter Soares			
9	Carineide dos Santos			
10	Adriana Martins			
11	Denise A. Lopes			
12	Suzane Que			
13	Walter Soares			
14	Vitor Hugo Leite			
15	Camilly de Oliveira			





MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB



EVENTO:

DATA: 06/11/2018

HORÁRIO:

18:30 hr.

LOCAL:

Assaiays Água do Pedulouro

No.	Nome	Entidade	E-mail/Telefone	Assinatura
1	Abra Alves da Silva	ASAFA P	997541389	
2	Valdir Costa Campelato	ASAFA P	997617066	
3	Perseguino Marques Galati	ASAFA P	996768817	
4	Valéria Rocha de Souza	ASAFA P	996845348	
5	Paulo Sérgio de Jesus	ASAFA P	996266630	
6	Simone Aparecida de S. N.	ASAFA P	992087747	
7	Simone Aparecida de S. N.	ASAFA P	997990133	
8	Jana Maria de A. T. T. T.	ASAFA P		
9	Paulo Henrique de S. N.			
10	Cibela Aparecida de S. N.		18-996847261	
11	Valdir Costa Campelato		018-9976411570 997538431	
12	Paula Cristina de S. N.	ASAFA P		
13	Paula Cristina de S. N.			
14	Sereno G. Costa		997673323	
15	ASAFA P		997938988	





5.6 REUNIÃO FINAL

A audiência pública ocorreu no dia 30 (trinta) de setembro de 2019 e teve o objetivo de apresentar todas as etapas de elaboração do PMSB, que incluem o diagnóstico, o prognóstico, o planejamento estratégico, a minuta de Lei e demais fases de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico para a população. A audiência pública foi realizada às 14h:00min na Câmara Municipal de Vereadores de Platina.

Foram elaborados para a audiência o material gráfico de acordo com os custos previstos de evento setorial com mobilização social, conforme previsto, que incluíram banners, faixas, folders, cartazes de divulgação e Kit Didático (bloquinho de anotações, caneta, pasta).

Os Banners, Folders para convite e Cartazes de divulgação foram distribuídos nos diversos estabelecimentos do município. Os panfletos encontram-se neste item, que funcionaram como convites para ocasião, seguidos do cartaz de divulgação e dois modelos de banner elaborados para divulgação da reunião. Toda a divulgação foi efetivamente aplicada no município, conforme apresentada neste item.

A audiência pública atingiu seus objetivos com sucesso, abrangendo a participação popular e a divulgação necessária das etapas de construção do PSMB e obtendo sua aprovação junto à população participante do evento. Também serão apresentadas as listas de presença.

A apresentação contemplou o diagnóstico, prognóstico e os programas, projetos, ações e planos de execução do PSMB.

Figura 38 – Folder (panfleto).

PMSB
PLATINA

Plano Municipal de Saneamento Básico

AUDIÊNCIA PÚBLICA

PARTICIPE!
30/09 às 14:00 horas
LOCAL: Câmara Municipal de Vereadores
Rua João de Souza Martins, nº 538

Sobre o saneamento básico

A proliferação de doenças, como: diarreias, dengue, hepatite, entre outras, está ligada à falta de saneamento básico. Se quisermos garantir saúde pública e ambiental é preciso ter serviços eficientes de abastecimento de água, coleta de lixo, tratamento de esgoto e drenagem das águas da chuva. Isso exige ações integradas, que são fundamentais para o desenvolvimento humano e a preservação do meio ambiente onde vivemos.

O que é o PMSB?

É um documento que, basicamente, traz quais são os problemas no abastecimento de água, tratamento de esgoto sanitário, gestão dos resíduos sólidos, drenagem das águas da chuva e o mais importante, quais são as ações para resolver esses problemas. E quem melhor do que a população para dizer o que precisa mudar?

Por isso, é muito importante que todos participem da construção do Plano de Saneamento, contando quais são as dificuldades enfrentadas e exigindo que as ações sejam implantadas. Assim, o povo fica menos doente e sobre mais dinheiro para investir em educação, esporte, lazer, tecnologia.

O PMSB é uma obrigação de todos os municípios, no cumprimento das leis 11.445/2007 e 12.305/2010, para que, em 20 anos, todos os cidadãos tenham 100% dos serviços de saneamento.

Abastecimento de água

Todas as casas devem receber água tratada de qualidade, que pode ser retirada dos rios, lagos ou poços subterrâneos. Toda água deve passar por processo de tratamento antes de ser distribuída para consumo humano.

Resíduos sólidos

A gestão dos resíduos sólidos, sua destinação, tratamento adequado e processos de reciclagem são de responsabilidade das prefeituras municipais. Estas não devem deixar que os resíduos sejam jogados nas ruas ou em lugares impróprios, poluindo rios, lagos e até o subsolo, o que compromete a saúde da população.

Esgoto sanitário

Todo esgoto sanitário produzido nas residências deve ser levado até às estações de tratamento por meio de tubulação subterrânea, pois o esgoto a céu aberto é foco de doenças, principalmente para as crianças.

Drenagem urbana

A água da chuva deve ser escoada em direção aos rios, para que siga seu curso natural e não cause inundações ou alagamentos na cidade.



Figura 39 – Cartaz de divulgação – A3.

PMSB
Platina

Plano Municipal de Saneamento Básico
Audiência Pública para aprovação do PMSB
Dia 30/09, 2ª feira, às 14:00 horas

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PLATINA
Rua João de Souza Martins, nº 538

PARTICIPE!

Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

evolua®
ambiental
ENGENHARIA E CONSULTORIA



Figura 40 – Banner.

PMSB
Platina

Plano Municipal de Saneamento Básico
Audiência Pública para aprovação do PMSB
Dia 30/09, 2ª feira, às 14:00 horas

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PLATINA
Rua João de Souza Martins, nº 538

PARTICIPE!

Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

evolua[®]
ambiental
ENGENHARIA E CONSULTORIA

Figura 41 – Divulgação – Registros.





Figura 42 – Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores.





MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social





MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



Figura 43 – Listas de presença.

Nº.	Nome	Entidade	E-mail/Telefone	Assinatura
1	Arnaldo F. M. Salveira	Centro	996759769	
2	Reverto Vitor	Centro	996352060	
3	Saiares P. Rodrigues	Centro	998061901	
4	Arnaldo de Jesus Soares de Oliveira	Associação	0965194163	
5	Agelley da Silva	Rec. Platina	18-991591369	
6	Raymundo Siqueira	Comunidade	998028384	
7	Raymundo Benoni	Centro	18-994004958	
8	NPPLA KRS	Enova	9992315400	
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB





MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB



EVENTO: Audiência Pública Municipal
 DATA: 30/09/2019
 LOCAL: Câmara Municipal de Vereadores de Platina
 HORÁRIO: 14:00 horas

No.	Nome	Entidade	E-mail/Telefone	Assinatura
1	Deise Beatriz Freitas	Evolua		
2	AUGUSTO CESAR	FUNASA		
3	Regina Regina R. de Souza	NIOT/FUNASA	(11) 3505-9144 regina.niot@funasa.gov.br	
4	Ysias Távora dos Santos	Empresa M.	brasil@evoluia.com	
5	Maria Rauli de Almeida	Evolutiva	evolutiva@evoluia.com	
6	Maria Graziela Roberto	Evolutiva	(18) 9473 5195	
7	Júlia Helena R. Santos	Centro Saúde	juvia@plata13416@hotmail.com	
8	Blaine A. J. Haverich	P.M. Platina	blaine@plata13416@hotmail.com	
9	Geice Adelg. S. de S. S.	P.M. Platina	geice-ms@plata13416@hotmail.com	
10	Isa Dolos M. de S.	P.M. Platina	isa-dolos@plata13416@hotmail.com	
11	Regina Ap. Dias	P.M. Platina	regina.apdias@plata13416@hotmail.com	
12	Regina da S. Moraes	Educação	regina-da-s-moraes@plata13416@hotmail.com	
13	Caroline Batista Lammerts	P.M. Platina	carolinebatista@plata13416@hotmail.com	
14	Vanessa Lammerts	PM Platina	vanessa@plata13416@hotmail.com	
15	Paulo V. de S.	P.M. Platina	plata13416@plata13416.com	





MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB



EVENTO: Audiência Pública Municipal		HORÁRIO: 14:00 horas		
DATA: 30/09/2019				
LOCAL: Câmara Municipal de Vereadores de Platina				
No.	Nome	Entidade	E-mail/Telefone	Assinatura
1	Rosival Edson L. Filho	Proprietaria	edsonlaurindo80@outlook.com	
2	Ernani Roberto Jones	Proprietaria	99798617 0	
3	Abelardo Rodrigues	Proprietario	99690-8320	
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				



6 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Federal nº 11.445, de 5 de Janeiro de 2007.** “Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências”.

PÓLIS – Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais. **Repente: Participação Popular na Construção do Poder Local. Audiências Públicas.** São Paulo. Boletim n.º 24 – Dezembro de 2005.



MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social





MUNICÍPIO DE PLATINA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Plano de Trabalho e Mobilização Social



Anexo 1 – Portaria de Nomeação dos comitês.



PORTARIA Nº 224/18 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2018

“Dispõe sobre a substituição de Membros do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo para a elaboração do Plano de Saneamento Básico do Município de Platina, Estado de São Paulo”.

O Prefeito do Município de Platina, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE:

Art. 1º-Ficam criados o **COMITÊ DE COORDENAÇÃO** e o **COMITÊ EXECUTIVO**, responsáveis pela elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB**, e cujas respectivas composições e atribuições são definidas nesta Portaria:

Art. 2º - O COMITÊ DE COORDENAÇÃO, é a instância consultiva e deliberativa, terá as atribuições de discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo, realizar análise crítica e sugerir alternativas a fim de promover a integração das ações do saneamento, considerando a viabilidade técnica, financeira, operacional e ambiental, será composto por 09 (nove) integrantes e respectivos suplentes:

I- 02 Representantes do Poder Público Municipal e respectivo suplente;

a) **LIVIA MACIEL PEREIRA LIMA** – Diretora de Secretaria – Titular;

Ricardo da Silva Pedroso– Diretor de Educação, Cultura, Lazer e Desporto - Secretaria da Educação - Suplente.



b) **LEONARDO SEGATELI** – Secretário Municipal de Saúde -
Secretaria da Saúde - Titular

Marta de Almeida Lopes- Coordenadora de Saúde – Secretaria
da Saúde - Suplente.

**II- 03 Representantes das Associações dos Agricultores
Familiars e respectivo suplente;**

a) **CARLOS ALBERTO DE CARVALHO**– Associação dos
Agricultores Familiares da Água do Pé do Moleque – Titular;

Roselaine Noesse Fadel – Associação dos Agricultores
Familiares da Água do Pé de Moleque – Suplente.

b) **PAULO GERMANO PINTO**– Associação dos Agricultores
Familiares da Água do Sape – Titular

Geraldo Germano Pinto – Associação dos Agricultores
Familiares da Agua do Sape - Suplente.

c) **SÉRGIO CAPELARI** – Associação dos Agricultores
Familiares de Palmital – Titular

Abel Alves da Silva Júnior - Associação dos Agricultores
Familiares de Palmital – Suplente.

III- 01 Representante da Sociedade Civil e respectivo suplente;

a) **DONIZETE APARECIDO FERREIRA DE LIMA** – Titular;

Silvana Aparecida Barbosa - Suplente.

**IV- 02 Representantes da Câmara de Vereadores e respectivo
suplente;**

a) **CARLOS EDUARDO DA COSTA CASSEMIRO** – Vereador
da Câmara – Titular;



Gilberto Ferreira de Lima – Vereador da C.M- Suplente.

b) **FERNANDA OLIVEIRA LIMA** – Secretária da Câmara –
Titular;

Rayany Terra Bernini– Secretária da Câmara Suplente.

V- **01 Representante da Prestadora de Serviço de Água e Esgoto;**

a) **EDSON FRANCISCO DA COSTA VELEZ**– Representante da
Prestadora de Serviço – Titular;

Ronaldo Bezerra – Agente de Saneamento Ambiental SABESP
– Platina - Suplente.

VI- **01 Representante do Núcleo Intersetorial de Cooperação
Técnica – NICT da Funasa de São Paulo.**

§ 1º O Representante da Associação de Agricultores Familiares da Agua Pé de Moleque, o senhor Carlos Alberto de Carvalho, exercerá a função de Coordenador do Comitê de Coordenação.

§ 2º As deliberações que porventura sejam tomadas pelo referido Comitê somente terão validade se submetidas à aprovação da maioria de seus respectivos pares, cabendo ao Secretário Executivo decidir em caso de empate.

§ 3º Para acompanhar o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, o Comitê de Coordenação deverá reunir-se mensalmente e/ou quando necessário convocado pelo Secretário Executivo;

§ 4º As atribuições do representante do NICT- Funasa no comitê de coordenação são restritas ao acompanhamento em caráter orientativo, sem direito a voto;

Art. 3º - O COMITÊ DE EXECUTIVO deve apoiar e assessorar o processo de construção do PMSB, executar atividades previstas para elaboração do

WFL



plano, fornecendo informações e dados, acompanhando e analisando os estudos e propostas, e auxiliando na divulgação e realização dos eventos setoriais da mobilização social; Garantir o pleno andamento das etapas do plano, observando os prazos descritos no cronograma; otimizar os recursos financeiros e humanos, e valer-se dos conhecimentos sobre as carências existentes no município, com a finalidade de assegurar a adoção de mecanismos adequados ao desenvolvimento do PMSB e a participação de toda a população, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do município. Será composto por 04 (quatro) integrantes e respectivos suplentes:

I- **CLAUDIA DIAS PAIÃO** – Assistente Social – Serviço Social de Platina – Titular

Viviane Maria de Oliveira Segatelli Souza - Assistente Social
Chefe de Seção de Programas Comunitários – Suplente.

II- **ELAINE APARECIDA SEMEGHINI HANISCH** –
Engenheira Agrônoma –Diretora do Departamento de Agricultura e meio Ambiente;

Reinaldo Antônio Elias da Silva- Suplente.

III- **FRANCIELE SIMONE DALLEVEDOVE** – Engenheira Civil
–Departamento de Obras - Titular

Márcio Alves da Silva – Suplente

IV- Equipe Técnica da Empresa Contratada.

a) **NAYLA MOTTA CAMPOS LIBOS** – Engenheira Sanitarista e Ambiental | CREA/SC 90377-1/D | V-PR 110861;

b) **CLÁUDIA BARBOZA CAMILO**- Arquiteta Urbanista;

c) **DEISI BEATRIZ FARIAS** – Assistente Social e Gestora de Finanças;

d) **MARCELO GONÇALVES**- Geólogo e Geógrafo



§ 1º A Diretora do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, senhora Elaine Aparecida Semeghini Hanisch, exercerá a função de Coordenadora do Comitê Executivo.

§ 2º Os técnicos do Poder Público Municipal e estadual devem acompanhar todas as etapas de elaboração do PMSB; Formar e instituir o Conselho Municipal de Saneamento Básico; Garantir o pleno andamento das etapas do plano, observando os prazos descritos no cronograma.


§ 3º A empresa contratada tem como função contribuir tecnicamente com as fases do PMSB contando com o auxílio do município, órgão gestor e sociedade civil, para identificação do contexto municipal e carências existentes nos quatro eixos do saneamento básico bem como outros eixos correlatos; Promover diagnóstico e análise dos problemas relacionados aos setores de saneamento; Elaborar proposições e sugerir intervenções; Promover reuniões para a capacitação das equipes de trabalho a respeito das fases do plano; Auxiliar e participar das reuniões técnicas e comunitárias; Elaborar o documento final PMSB, bem como documentos e relatórios parciais; Garantir o pleno andamento das etapas do plano, observando os prazos descritos no cronograma.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

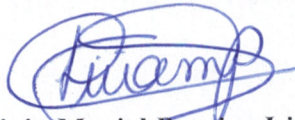
Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Portaria nº. 205/18 de 06 de novembro de 2018.

PUBLIQUE-SE, REGISTRA-SE E CUMPRA-SE.

Prefeitura Municipal de Platina, 12 de dezembro de 2018.


Wagner Roberto de Lima
Prefeito Municipal

Publicado e registrado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Platina em 12 de dezembro de 2018.


Livia Maciel Pereira Lima
Diretora de Secretaria